

CONTRATO DE GESTÃO – 004/2023

REFERÊNCIA 3º QUADRIMESTRE DE 2024

RESULTADO FINAL

METAS E INDICADORES A SEREM CUMPRIDAS PELAS EQUIPES E SERVIÇOS

Dos indicadores de desempenho apresentados a seguir, os sete primeiros têm metas estipuladas pelo Ministério da Saúde para serem atingidas ao longo do quadrimestre. Entretanto, no nosso contrato de gestão, optou-se por avaliar esses indicadores mensalmente, com o mesmo rigor. Esse monitoramento mensal e rigoroso nos possibilita acompanhar de forma mais contínua e detalhada o progresso dos serviços de saúde prestados.

Devido a essa metodologia, é esperado que os resultados nos primeiros meses do quadrimestre possam ficar abaixo das metas finais previstas. Entendemos que essa abordagem nos oferece uma visão mais precisa das áreas que precisam de ajustes e melhorias, permitindo que intervenções sejam feitas de maneira oportuna e eficaz, assegurando o alcance dos objetivos até o final do quadrimestre, porém ela necessita ter a meta ajustada para mês a mês para que seja possível ser avaliada com factibilidade.

1. Proporção de Gestantes com pelo menos 06 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª consulta realizada até a 12ª semana de gestação

Meta Resultado $\geq 45\%$

Meta Alcançada: 68%

1. Meta Alcançada:

No 3º quadrimestre de 2024, a proporção de gestantes que realizaram pelo menos seis consultas pré-natal, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação, atingiu 68%, superando amplamente a meta de 45% estabelecida pelo Ministério da Saúde. Esse resultado confirma a continuidade do bom desempenho na assistência pré-natal e o impacto positivo das estratégias implementadas ao longo do ano.

2. Importância do Acompanhamento Pré-Natal:

O acompanhamento pré-natal adequado é essencial para garantir a saúde materna e fetal, permitindo a identificação precoce de riscos e a implementação de intervenções preventivas. A realização de pelo menos seis consultas, com início precoce, está associada a menores taxas de mortalidade materno-infantil, redução de partos prematuros e melhor controle de condições clínicas que podem impactar a gravidez.

Esse indicador reflete o compromisso da Atenção Primária com o cuidado materno-infantil, promovendo gestações mais seguras e saudáveis.

3. Impacto na Saúde Pública:

O **desempenho de 68%** no 3º quadrimestre fortalece a rede de atenção à saúde materna e infantil e contribui para:

- ✓ **Identificação precoce de fatores de risco**, garantindo intervenções oportunas para complicações gestacionais.
- ✓ **Redução da morbimortalidade materno-infantil**, prevenindo complicações evitáveis no parto e puerpério.
- ✓ **Aumento da adesão ao pré-natal**, assegurando que as gestantes recebam o suporte necessário durante toda a gestação.
- ✓ **Fortalecimento do vínculo das gestantes com os serviços de saúde**, promovendo um atendimento mais humanizado e qualificado.

4. Progressão por Quadrimestre:

- **1º Quadrimestre: 74%**
- **2º Quadrimestre: 75%**
- **3º Quadrimestre: 68%**

Embora o **percentual tenha reduzido ligeiramente** em relação aos quadrimestres anteriores, o resultado segue muito acima da meta de 45%. A estabilidade desse indicador confirma o impacto

positivo das estratégias adotadas e reforça a necessidade de manter esforços para a captação precoce e adesão ao pré-natal.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho:

- ✓ **Busca Ativa das Gestantes:** As estratégias de identificação precoce e captação ativa contribuíram para que mais gestantes iniciassem o pré-natal dentro do prazo adequado.
- ✓ **Maior Disponibilidade de Atendimento:** A ampliação das consultas pré-natal e a reorganização das agendas permitiram um melhor fluxo de atendimento, garantindo mais oportunidades de acompanhamento.
- ✓ **Educação e Conscientização:** Campanhas e orientações sobre a importância do pré-natal e os benefícios do acompanhamento regular ajudaram a aumentar a adesão das gestantes.
- ✓ **Integração das Equipes da Atenção Primária:** A articulação entre médicos, enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) garantiu o monitoramento contínuo das gestantes, promovendo um atendimento mais completo.
- ✓ **Monitoramento e Registro de Dados:** Melhorias na gestão das informações asseguraram que todas as consultas fossem devidamente registradas, reduzindo a possibilidade de subnotificação.

6. Desafios Encontrados:

- ⚠ **Adequação dos Cadastros com a Completude de Dados Necessários:** Foi identificado que algumas informações essenciais no prontuário eletrônico das gestantes não estavam sendo devidamente preenchidas, impactando a rastreabilidade do acompanhamento.
- ⚠ **Subnotificação de Dados Relativos aos Atendimentos no Prontuário Eletrônico:** Alguns *flags* e parâmetros não estavam sendo corretamente assinalados, como o clique no ícone do Pré-Natal para início do atendimento, o que poderia levar a registros incompletos ou inconsistências nos relatórios.
- ⚠ **Correção na Classificação das Consultas:** Identificamos que alguns atendimentos foram registrados como “Consulta Médica da Atenção Básica” ao invés de “Consulta de Pré-Natal”, impactando a análise do indicador e a correta contabilização da assistência prestada.

7. Ações Focadas para a Melhoria Contínua:

- ⚡ **Treinamento em Grupo para Aprimorar os Lançamentos de Atendimentos e Cadastros:** As equipes foram capacitadas para o correto preenchimento dos registros no Prontuário Eletrônico, garantindo que todos os atendimentos sejam corretamente classificados e contribuam para um monitoramento preciso dos indicadores.

◆ **Matriciamento e Supervisão:** A partir da capacitação inicial, a supervisão, a coordenação e a equipe do Núcleo Estratégico de Informações passaram a matricular os profissionais individualmente, incluindo os ACS, para garantir um acompanhamento personalizado e a correção de inconsistências nos registros.

◆ **Monitoramento Nominal das Gestantes:** Melhorar o acompanhamento individual das gestantes, utilizando ferramentas como listas de gestantes ativas e prontuário eletrônico, para garantir a completude das informações.

◆ **Flexibilização de Horários de Atendimento:** Expandir os horários de consultas, garantindo atendimentos noturnos ou aos finais de semana para gestantes com dificuldades de deslocamento.

◆ **Maior Integração com Outros Serviços de Saúde:** Criar estratégias para fortalecer a comunicação entre diferentes níveis de atenção, garantindo um pré-natal mais completo e eficaz.

Conclusão:

O resultado de 68% no 3º quadrimestre de 2024 demonstra um avanço contínuo na assistência pré-natal, consolidando a Atenção Primária como um pilar essencial no cuidado materno-infantil.

Apesar da leve redução em relação aos quadrimestres anteriores, o desempenho segue muito acima da meta de 45%, garantindo que a grande maioria das gestantes tenha acesso a um acompanhamento adequado durante a gestação.

A implementação de treinamentos em grupo e matrizes de supervisão para aprimorar os registros e cadastros representa um passo importante para garantir a precisão dos dados e evitar subnotificações, permitindo que os indicadores reflitam de maneira fidedigna a assistência prestada.

Para garantir a sustentabilidade e o aprimoramento desse desempenho, será essencial manter ações estratégicas voltadas para a busca ativa de gestantes, capacitação das equipes e otimização dos registros de dados, garantindo um pré-natal mais acessível, humanizado e eficiente.

2. Proporção de Gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.

Meta Resultado $\geq 60\%$

Meta Alcançada: 78%

1. Meta Alcançada

No 3º quadrimestre de 2024, a proporção de gestantes que realizaram exames para sífilis e HIV atingiu **78%**, superando a meta de **60%** estabelecida pelo Ministério da Saúde. Esse resultado reflete um avanço significativo na detecção precoce de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e reforça o compromisso da Atenção Primária com a saúde materno-infantil.

2. Importância da Testagem para Sífilis e HIV

A realização de exames para sífilis e HIV durante o pré-natal é essencial para garantir a saúde materna e fetal, pois permite a identificação e o tratamento precoce de infecções que podem ter consequências graves. A testagem adequada contribui para:

- ✓ **Prevenção da transmissão vertical** – Redução do risco de transmissão de ISTs da mãe para o bebê.
- ✓ **Intervenção precoce** – Diagnóstico oportuno permite o início imediato do tratamento adequado.
- ✓ **Redução de complicações gestacionais** – Evita complicações como aborto espontâneo, parto prematuro e malformações congênitas.
- ✓ **Melhoria dos desfechos neonatais** – Bebês nascidos de mães com diagnóstico e tratamento adequados apresentam melhores condições de saúde ao nascimento.

3. Impacto na Saúde Pública

O desempenho de **78%** no 3º quadrimestre fortalece a estratégia de atenção ao pré-natal e contribui para:

- ✓ **Controle da sífilis congênita**, evitando sequelas graves no recém-nascido.
- ✓ **Redução da transmissão vertical do HIV**, garantindo que as gestantes soropositivas recebam o protocolo adequado de prevenção.
- ✓ **Maior adesão ao pré-natal**, pois o acompanhamento integral fortalece o vínculo das gestantes com os serviços de saúde.
- ✓ **Integração da testagem com outras ações de saúde materno-infantil**, otimizando o cuidado oferecido às gestantes.

4. Progressão por Quadrimestre

- **1º Quadrimestre: 79%**
- **2º Quadrimestre: 66%**
- **3º Quadrimestre: 78%**

Observa-se uma **recuperação do desempenho** em relação ao 2º quadrimestre, quando houve uma queda para 66%. O aumento neste período demonstra a eficácia das estratégias implementadas para ampliar a adesão aos exames, reforçando a importância das ações contínuas de conscientização e acesso.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

- ✓ **Ampliação do acesso aos exames:** Maior oferta de testagem rápida nas unidades básicas de saúde (UBS).
- ✓ **Capacitação das equipes de saúde:** Profissionais qualificados para orientar e reforçar a importância da testagem durante o pré-natal.
- ✓ **Busca ativa das gestantes:** Estratégias de rastreamento e convocação das gestantes para realização dos exames.
- ✓ **Aprimoramento do registro de dados:** Melhorias no prontuário eletrônico para garantir que todas as testagens realizadas sejam registradas corretamente.
- ✓ **Integração com outros serviços:** Fortalecimento do fluxo entre APS e serviços especializados, garantindo seguimento para gestantes com diagnóstico positivo.

6. Desafios Encontrados

- ⚠ **Falta de conscientização de algumas gestantes:** Apesar dos esforços, ainda há resistência de algumas gestantes em realizar os exames, seja por medo do resultado ou falta de informação.
- ⚠ **Subnotificação de registros:** Alguns exames realizados podem não ter sido corretamente registrados no sistema, impactando a contabilização dos atendimentos.
- ⚠ **Dificuldade no retorno para confirmação diagnóstica:** Algumas gestantes que tiveram resultado positivo na testagem inicial apresentaram dificuldades em retornar para exames complementares e início do tratamento.

7. Ações Focadas para a Melhoria Contínua

- ⚡ **Treinamento contínuo das equipes de saúde** – Capacitação das equipes para reforçar a abordagem acolhedora e incentivar a testagem.

✦ **Monitoramento ativo das gestantes** – Uso de listas nominais para rastrear gestantes que ainda não realizaram os exames e reforçar a convocação.

✦ **Otimização do fluxo de atendimento** – Agendamento facilitado para exames laboratoriais e testagem rápida diretamente na APS.

✦ **Campanhas educativas** – Intensificação das ações de conscientização sobre a importância da testagem e os impactos positivos na saúde materno-infantil.

✦ **Melhoria na integração com serviços especializados** – Garantia de encaminhamento ágil para tratamento em casos positivos, assegurando adesão às terapias recomendadas.

Conclusão

O resultado de **78%** no **3º quadrimestre de 2024** demonstra uma recuperação no indicador e reafirma o compromisso da Atenção Primária com a detecção precoce e o tratamento oportuno de sífilis e HIV em gestantes. A superação da meta de 60% reflete a eficácia das estratégias implementadas, garantindo um pré-natal mais seguro e qualificado.

Apesar dos avanços, ainda há desafios relacionados à conscientização das gestantes, subnotificação de registros e adesão ao seguimento de casos positivos. Para manter a tendência de crescimento e garantir que todas as gestantes realizem a testagem, será essencial fortalecer ações de busca ativa, capacitação profissional e integração dos serviços.

A OSS Pirangi segue comprometida com a melhoria contínua da assistência à saúde materna, promovendo um atendimento humanizado, acessível e de qualidade para todas as gestantes do município.

3. Proporção de Gestantes com atendimento odontológico realizado.

Meta Resultado $\geq 60\%$

Meta Alcançada: 81%

1. Meta Alcançada

No **3º quadrimestre de 2024**, a proporção de gestantes que recebeu atendimento odontológico atingiu **81%**, superando amplamente a meta de **60%** exigida pelo Ministério da Saúde. Esse resultado reflete o compromisso de Atenção Primária com a promoção da saúde bucal das gestantes, garantindo que um número significativo de mulheres tenha acesso ao cuidado odontológico durante a gravidez.

2. Importância do Atendimento Odontológico para Gestantes

O atendimento odontológico durante a gestação é fundamental para a **prevenção e tratamento** de doenças bucais que podem impactar a saúde materno-infantil. A saúde bucal deficiente pode estar associada às **complicações gestacionais**, como parto prematuro e baixo peso ao nascer. Entre os principais benefícios da assistência odontológica durante o pré-natal, destacam-se:

- ✓ **Prevenção de infecções bucais**, como cáries e doenças periodontais, que podem afetar a saúde da gestante e do bebê.
- ✓ **Redução do risco de parto prematuro**, pois infecções periodontais não tratadas podem aumentar a inflamação sistêmica.
- ✓ **Promoção de hábitos saudáveis**, incentivando a adoção de uma rotina adequada de higiene bucal desde a gestação.
- ✓ **Orientação sobre os cuidados com a saúde bucal do bebê**, reforçando a importância da higiene bucal precoce.

3. Impacto na Saúde Pública

O desempenho de **81%** neste indicador fortalece a integração entre a **atenção odontológica e o pré-natal**, contribuindo para:

- ✓ **Redução de complicações gestacionais** associadas à infecção bucal.
- ✓ **Maior adesão das gestantes aos serviços de saúde**, fortalecendo o vínculo com as equipes de Atenção Primária.
- ✓ **Incorporação da saúde bucal na rotina de cuidados pré-natais**, consolidando um modelo de atendimento integral à gestante.
- ✓ **Aprimoramento da percepção das gestantes sobre a importância da saúde bucal**, incentivando o cuidado preventivo e diminuindo a necessidade de tratamentos mais invasivos no futuro.

4. Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 91%
- 2º Quadrimestre: 85%
- 3º Quadrimestre: 81%

Observa-se uma **tendência de queda** no indicador ao longo do ano, com redução de **10 pontos percentuais** entre o 1º e o 3º quadrimestre. Apesar disso, o desempenho permanece **muito acima da meta** de 60%, demonstrando que a cobertura odontológica segue satisfatória. Essa diminuição pode estar associada a desafios operacionais e à dificuldade de adesão de algumas gestantes ao acompanhamento odontológico.

5. Fatores que contribuíram para o desempenho

- ✓ **Ampliação do acesso aos serviços odontológicos**, com a oferta de consultas regulares nas Unidades de Saúde da Família (USF).
- ✓ **Maior integração entre equipes médicas e odontológicas**, garantindo encaminhamentos mais eficazes dentro do pré-natal.
- ✓ **Ações de conscientização sobre a importância da saúde bucal na gestação**, promovendo a adesão ao atendimento
- ✓ **Busca ativa de gestantes que ainda não fizeram a consulta odontológica**, aumentando a captação para o serviço.
- ✓ **Capacitação dos profissionais para um atendimento humanizado**, redução de medos e inseguranças relacionadas ao tratamento odontológico na gravidez.

6. Desafios Encontrados

- **Medo e desinformação de algumas gestantes** sobre a segurança do atendimento odontológico durante a gravidez.
- **Adequação dos Cadastros com a Completude de Dados Necessários** – Foi identificado que algumas informações essenciais não estavam sendo devidamente preenchidas no prontuário eletrônico, impactando o rastreamento eficaz das gestantes atendidas.
- **Subnotificação de Dados no Prontuário Eletrônico** – Algumas bandeiras e parâmetros não foram devidamente assinalados, como a marcação do atendimento odontológico realizado, o que pode levar a inconsistências nos relatórios de cobertura.
- **Correção na Classificação dos Atendimentos** – Identificamos que algumas consultas odontológicas foram registradas de forma condicional, não sendo corretamente vinculadas ao acompanhamento pré-natal, o que impacta a análise do indicador e a correta contabilização da assistência prestada.

7. Ações Focadas para Melhoria Contínua

- ✦ **Reforço das campanhas educativas**, abordando as mitos e verdades sobre o atendimento odontológico durante a gravidez.
- ✦ **Melhoria no fluxo de encaminhamento**, garantindo que todas as gestantes sejam orientadas a agendar uma consulta odontológica ainda no início do pré-natal.
- ✦ **Monitoramento mais rigoroso da adesão ao atendimento**, utilizando listas nominais para rastrear gestantes que ainda não compareceram ao dentista.

✦ **Ampliação dos horários de atendimento odontológico**, facilitando o acesso para gestantes que têm dificuldades de atendimento no horário comercial.

✦ **Acompanhamento individualizado das gestantes de alto risco**, garantindo atendimento prioritário para mulheres com condições que podem ser agravadas por problemas bucais.

Conclusão

O resultado de **81%** no **3º quadrimestre de 2024** reafirma o compromisso da OSS Pirangi com a saúde materno-infantil, garantindo que a grande maioria das gestantes tenha acesso ao atendimento odontológico. Embora tenha ocorrido uma redução na cobertura ao longo do ano, o desempenho segue muito acima da meta de 60%, demonstrando a eficácia das estratégias de renovação.

Para garantir a sustentabilidade desse indicador e evitar quedas futuras, será essencial fortalecer ações educativas, melhorar a logística de atendimento e intensificar a busca ativa de gestantes. A manutenção dessas estratégias permitirá que um número ainda maior de gestantes tenha acesso ao cuidado odontológico, contribuindo para gestações mais saudáveis e seguras.

4. Proporção de Mulheres com coleta de citopatológico na APS.

Meta Resultado $\geq 40\%$

Meta Alcançada: 44%

1. Meta Alcançada

No 3º quadrimestre de 2024, a proporção de mulheres que realizaram a coleta do exame citopatológico na Atenção Primária atingiu 44%, superando a meta de 40% estabelecida pelo Ministério da Saúde. Embora esse resultado ainda represente um bom desempenho, observa-se uma tendência de queda em relação aos quadrimestres anteriores, quando foram alcançadas taxas de 47% e 48%, respectivamente.

2. Importância do Exame Citopatológico

O exame citopatológico (Papanicolau) é um dos principais métodos de prevenção e diagnóstico precoce do câncer do colo do útero. Sua realização regular permite:

- ✓ Identificação precoce de alterações celulares que podem evoluir para o câncer do colo do útero.
- ✓ Redução da mortalidade por câncer de colo do útero por meio da detecção e tratamento precoce.
- ✓ Diagnóstico de infecções cervicais e doenças sexualmente transmissíveis.

- ✓ Promoção da saúde ginecológica com maior adesão ao acompanhamento preventivo.

3. Impacto na Saúde Pública

O desempenho de 44% reforça a importância da Atenção Primária na promoção da saúde da mulher, contribuindo para:

- ✓ Fortalecimento das ações de prevenção ao câncer do colo do útero.
- ✓ Maior adesão das mulheres aos exames preventivos, ampliando o rastreamento de doenças ginecológicas.
- ✓ Redução da incidência de casos avançados de câncer, promovendo diagnóstico e tratamento precoces.
- ✓ Aumento da sensibilização sobre a importância dos cuidados ginecológicos regulares.

4. Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 47%
- 2º Quadrimestre: 48%
- 3º Quadrimestre: 44%

A análise dos dados mostra uma tendência de redução na cobertura ao longo do ano, com uma queda de 4 pontos percentuais entre o 2º e o 3º quadrimestre. Apesar da meta ter sido atingida, a diminuição sugere dificuldades na adesão das mulheres ao exame preventivo e possíveis desafios operacionais na ampliação do acesso.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

- ✓ Ampliação do acesso ao exame nas Unidades de Saúde da Família (USF), com oferta em horários diferenciados.
- ✓ Campanhas de conscientização sobre a importância da prevenção, promovendo maior adesão ao exame.
- ✓ Busca ativa de mulheres que estão há mais de três anos sem realizar o exame.
- ✓ Capacitação das equipes de saúde para um atendimento mais humanizado e acolhedor.
- ✓ Parcerias com agentes comunitários para mobilização e sensibilização das mulheres.

6. Desafios Encontrados

- Medo, desconforto e tabu em relação à realização do exame, levando à recusa de algumas mulheres.

- Dificuldade de acesso ao serviço devido a horários de funcionamento incompatíveis com a jornada de trabalho das usuárias.
- Necessidade de aprimoramento no registro e acompanhamento das mulheres que realizam o exame, garantindo continuidade no rastreamento.
- Resistência de algumas usuárias em buscar a prevenção por falta de conhecimento sobre a importância do exame.

7. Ações Focadas para Melhoria Contínua

- ✦ **Reforço nas campanhas educativas**, desmistificando mitos sobre o exame e incentivando a prevenção.
- ✦ **Ampliação dos horários de atendimento** para facilitar o acesso das mulheres que trabalham em horários comerciais.
- ✦ **Criação de estratégias específicas** para alcançar mulheres que nunca realizaram o exame.
- ✦ **Monitoramento** mais efetivo das usuárias, garantindo que aquelas com alterações sejam acompanhadas e tratadas.
- ✦ **Integração de profissionais de saúde com lideranças comunitárias** para maior sensibilização e mobilização.

Conclusão

O resultado de 44% no 3º quadrimestre de 2024 reafirma o compromisso da OSS Pirangi com a prevenção do câncer do colo do útero e a saúde da mulher. Apesar da tendência de queda ao longo do ano, a meta foi atingida, demonstrando a efetividade das ações implementadas.

Para evitar reduções futuras e garantir a sustentabilidade do indicador, será essencial intensificar campanhas educativas, ampliar o acesso ao exame e fortalecer a busca ativa de usuárias. Essas estratégias permitirão que um número ainda maior de mulheres tenha acesso ao exame citopatológico, contribuindo para um rastreamento mais efetivo e para a redução da mortalidade por câncer do colo do útero.

5. Proporção de crianças de 01 (um) ano de idade vacinadas na APS com Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada.

Meta Resultado $\geq 95\%$

Meta Alcançada: 84%

1. Meta Não Alcançada

No 3º quadrimestre de 2024, a proporção de crianças de um ano vacinadas na APS atingiu 84%, ficando abaixo da meta de 95% estabelecida pelo Ministério da Saúde. Esse resultado representa uma queda significativa em relação aos quadrimestres anteriores e sinaliza desafios na adesão à imunização infantil, necessitando de ajustes estratégicos para garantir maior cobertura.

2. Importância da Imunização Infantil

A vacinação é uma das medidas mais eficazes para prevenir doenças infecciosas graves e evitar complicações severas na infância. O esquema vacinal completo protege contra doenças como difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, Haemophilus Influenzae tipo b e poliomielite. Os principais benefícios incluem:

- ✓ Redução significativa da morbimortalidade infantil.
- ✓ Prevenção de surtos de doenças imunopreveníveis.
- ✓ Proteção coletiva através da imunidade de rebanho.
- ✓ Diminuição de hospitalizações e complicações graves associadas a doenças preveníveis.

3. Impacto na Saúde Pública

O desempenho de 84% acende um alerta para a necessidade de reforçar as estratégias de imunização, pois pode comprometer a manutenção da imunidade coletiva e aumentar o risco de reintrodução de doenças erradicadas. As principais consequências incluem:

- ✓ Maior suscetibilidade a surtos de doenças preveníveis.
- ✓ Impacto na segurança epidemiológica do território.
- ✓ Risco de hospitalização e complicações em crianças não vacinadas.
- ✓ Redução da confiança da população nos programas de imunização.

4. Progressão por Quadrimestre

- **1º Quadrimestre:** 94%
- **2º Quadrimestre:** 95%
- **3º Quadrimestre:** 84%

Os dados revelam uma queda abrupta de 11 pontos percentuais em relação ao quadrimestre anterior, evidenciando a necessidade de uma análise detalhada sobre os motivos dessa redução e a implantação de medidas corretivas para reverter esse cenário.

5. Fatores que Contribuíram para a Redução na Cobertura Vacinal

- ✓ Resistência vacinal por parte de algumas famílias, influenciada por desinformação e fake news.
- ✓ Dificuldades no acesso aos serviços de vacinação, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade.
- ✓ Faltas e desistências de agendamentos sem remarcação efetiva.
- ✓ Baixa adesão à busca ativa de crianças com esquema vacinal incompleto.
- ✓ Redução na disponibilidade de equipes para intensificação das campanhas de vacinação.

6. Desafios Encontrados

- O resultado oficial do Previne Brasil acabou de ser divulgado. Estamos analisando a discrepância dos dados estimados (que vínhamos acompanhando pelo e-SUS HELPER mensalente). Suspeitamos que a nova portaria de vinculação de pacientes esteja interferindo nos resultados, onde crianças de outros territórios estejam contabilizadas no numerador pelo fato de terem frequentado a Unidade em questão.
- Além disso, a falta de completude dos cadastros está impactando negativamente a visualização da população do denominador (rastreamento), bem como no numerador (consideração do atendimento realizado à população-alvo).
- Fake news e desinformação sobre segurança e eficácia das vacinas.
- Descontinuidade no acompanhamento das crianças em algumas regiões.
- Falta de estratégias eficazes para reverter a recusa vacinal.

7. Ações Focadas para Melhoria Contínua

Estamos realizando auditorias para comprovar e entender todas as variáveis, bem como sanar o problema com orientação, matriciamento e supervisão de todos os profissionais envolvidos (do ACS ao médico).

- ✦ Reforço de campanhas de sensibilização para aumentar a adesão da população, combatendo mitos sobre vacinas.
- ✦ Ampliação dos dias e horários de vacinação para garantir maior acessibilidade.
- ✦ Intensificação da busca ativa de crianças não vacinadas, utilizando listas nominais e visitas domiciliares.
- ✦ Engajamento de agentes comunitários de saúde para conscientização das famílias.
- ✦ Parcerias com escolas, creches e organizações comunitárias para promover a vacinação.

✦ Monitoramento constante das coberturas vacinais, com alertas para crianças com esquema incompleto.

Conclusão

O resultado de 84% no 3º quadrimestre de 2024 aponta para um declínio preocupante na cobertura vacinal infantil, comprometendo a proteção coletiva e a erradicação de doenças preveníveis. A discrepância entre os dados estimados pelo **E-SUS HELPER** e o resultado oficial do **Previne Brasil** exige uma análise aprofundada, especialmente devido à possível influência da nova portaria de vinculação de pacientes, que pode estar contabilizando crianças de outros territórios no numerador. Além disso, a falta de completude dos cadastros está impactando qualidades tanto o rastreamento da população no denominador quanto a atenção dos atendimentos realizados no numerador.

Para reverter essa tendência, será essencial fortalecer campanhas educativas, ampliar a acessibilidade da vacinação e intensificar a busca ativa de crianças não vacinadas. Estamos realizando auditorias para compreender todas as variações envolvidas, corrigir inconsistências e garantir que todos os profissionais – do ACS ao médico – sejam alinhados às melhores práticas por meio de orientação, matriciamento e supervisão contínua. Medidas rápidas e estratégicas serão cruciais para garantir que uma meta de 95% seja alcançada novamente nos próximos quadrimestres, protegendo a infância contra doenças graves e assegurando uma comunidade mais segura e saudável.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI

Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81

6. Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.

Meta Resultado $\geq 50\%$

Meta Alcançada: 55%

1. Meta Não Alcançada

No 3º quadrimestre de 2024, a proporção de pessoas com hipertensão que realizaram consulta e tiveram sua pressão arterial aferida atingida **47%**, ficando **abaixo da meta de 50%** estipulada pelo Ministério da Saúde. Apesar do esforço contínuo das equipes de Atenção Primária, o resultado sugere desafios persistentes no monitoramento adequado dessa população, essencial para o controle e a prevenção de complicações cardiovasculares.

2. Importância do Monitoramento da Hipertensão

O acompanhamento regular de pessoas com hipertensão é fundamental para evitar complicações graves, como infarto, AVC e insuficiências renais. A aferição periódica da pressão arterial e a consulta médica ou de enfermagem permitem ajustes terapêuticos oportunos, melhorando a qualidade de vida e reduzindo riscos à saúde. Entre os principais benefícios desse acompanhamento, destacam-se:

- ✓ **Prevenção de complicações cardiovasculares**, redução de hospitalizações e mortes evitáveis.
- ✓ **Melhoria na adesão ao tratamento**, garantindo que os pacientes sigam corretamente as orientações médicas.
- ✓ **Identificação precoce de descompensações** e ajustes necessários na medicação e no estilo de vida.
- ✓ **Maior controle da pressão arterial**, evitando picos hipertensivos e suas consequências.

3. Impacto na Saúde Pública

O resultado de **47%** evidencia a necessidade de intensificar os esforços para garantir que todos os pacientes hipertensos sejam acompanhados de forma adequada. O baixo monitoramento dessa população pode gerar impactos como:

- ◆ Aumento do risco de **eventos cardiovasculares** graves.
- ◆ Maior sobrecarga no atendimento de urgência devido às **complicações evitáveis**.
- ◆ Dificuldade na **prevenção secundária**, comprometendo a qualidade de vida dos pacientes.

❖ Redução na efetividade dos programas de **Atenção Primária**, que têm como objetivo prevenir doenças crônicas e suas complicações.

4. Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 46%
- 2º Quadrimestre: 52%
- 3º Quadrimestre: 47%

Os resultados mostram uma **oscilação no desempenho**, com um crescimento no 2º quadrimestre e uma nova queda no 3º quadrimestre. A variação pode estar associada a fatores como dificuldade de acesso ao atendimento, falta de adesão dos pacientes e subnotificação nos sistemas de informação.

5. Fatores que contribuíram para o desempenho

- ✓ **Busca ativa de pacientes hipertensos**, com reforço de visitas domiciliares e convocações individuais.
- ✓ **Atenção diferenciada na APS**, priorizando pacientes com maior risco cardiovascular.
- ✓ **Ampliação da agenda de consultas médicas e de enfermagem**, facilitando o acesso.
- ✓ **Integração entre equipe multiprofissional**, garantindo um atendimento mais eficaz e contínuo.

6. Desafios Encontrados

- ❖ **Descontinuidade no acompanhamento** – Muitos pacientes deixam de comparecer às consultas de rotina, o que prejudica o controle da hipertensão.
- ❖ **Dificuldades no acesso** – Falta de horários flexíveis para consultas pode ser uma entrada para a adesão ao tratamento.
- ❖ **Falta de completude dos cadastros** – A baixa qualidade dos registros impacta a identificação e rastreamento dos hipertensos no território, dificultando a visualização real da população atendida.
- ❖ **Discrepância nos dados do Previn Brasil** – O resultado oficial recém-divulgado apresenta diferenças em relação aos dados estimados que eram acompanhados pelo E-SUS HELPER mensalmente. Há pretendentes de que a **nova portaria de vinculação de pacientes** pode estar influenciando os resultados, registrando no numerador pacientes que não pertencem ao território, o que distorce a análise real do desempenho, por alargar o denominador ou painel de pacientes a serem acompanhados em cada equipe.

7. Ações Focadas para Melhoria Contínua

✦ **Auditorias planejadas** para entender as variações que estão impactando os resultados e corrigindo falhas no registro e acompanhamento dos pacientes.

✦ **Matriciamento e supervisão das equipes**, garantindo que todos os profissionais (ACS, técnicos, enfermeiros e médicos) cumpram as estratégias de monitoramento.

✦ **Fortalecimento da busca ativa**, identificando e convocando hipertensos que não realizaram consulta ou aferição da pressão arterial.

✦ **Melhoria no sistema de agendamentos**, oferecendo horários mais flexíveis e horários de agendamento para os pacientes que têm dificuldades de comparecimento às unidades de saúde.

✦ **Sensibilização dos pacientes**, reforçando a importância do controle da pressão arterial e o impacto positivo da adesão ao tratamento.

Conclusão

O resultado de **47%** no 3º quadrimestre de 2024 indica que, apesar dos avanços, ainda há desafios significativos no acompanhamento dos pacientes hipertensos. A discrepância entre os dados do Previne Brasil e do E-SUS HELPER precisa ser comprovada para entender melhor os fatores que estão impactando o desempenho do indicador. Além disso, a falta de completude dos cadastros e a possível influência de nova portaria de vinculação de pacientes podem estar distorcendo os resultados, dificultando a visualização exata da população atendida.

Para reverter essa situação, conduzimos auditorias para comprovar e entender todas as variações envolvidas, além de intensificar orientação, matriciamento e supervisão das equipes. Medidas estratégicas e de rápida implementação serão essenciais para garantir a sustentabilidade do indicador e superar a meta de 50% nos próximos quadrimestres, garantindo um melhor controle da hipertensão e prevenindo complicações cardiovasculares graves.

7. Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Meta Resultado $\geq 50\%$

Meta Alcançada: 40%

1. Meta Não Alcançada

No 3º quadrimestre de 2024, a proporção de pessoas com diabetes que realizaram consulta e tiveram sua hemoglobina glicada solicitada atingiu **40%**, ficando **abaixo da meta de 50%** estipulada pelo Ministério da Saúde. Esse resultado preocupante, pois a hemoglobina glicada é um exame essencial para o controle adequado do diabetes, permitindo configurações terapêuticas que evitam complicações graves.

2. Importância do Monitoramento do Diabetes

O controle do diabetes requer um acompanhamento regular e a realização periódica da hemoglobina glicada, pois esse exame mede a média da glicemia nos últimos três meses, sendo crucial para a avaliação da eficácia do tratamento. Entre os principais benefícios desse acompanhamento, destacam-se:

- ✓ **Deteção precoce de descompensações**, permitindo ajustes na medicação e no estilo de vida.
- ✓ **Redução do risco de complicações crônicas**, como neuropatia, retinopatia, insuficiências renais e doenças cardiovasculares.
- ✓ **Melhoria na adesão ao tratamento**, conforto informações objetivas que incentivam mudanças de hábitos.
- ✓ **Acompanhamento mais eficiente dos pacientes**, possibilitando um tratamento mais individualizado.

3. Impacto na Saúde Pública

O resultado de **40%** evidencia a necessidade de aprimorar estratégias para garantir que mais pacientes diabéticos realizem o exame de hemoglobina glicada. A baixa cobertura desse exame pode resultar em:

- ❖ **Aumento dos casos de complicações do diabetes**, como amputações e doenças cardiovasculares.
- ❖ **Maior incidência de internações e atendimentos emergenciais** por descompensação da glicemia.

❖ **Dificuldade na prevenção secundária**, comprometendo a qualidade de vida dos pacientes.

❖ **Redução da efetividade dos programas de Atenção Primária**, limitando o impacto das ações de prevenção e controle da doença.

4. Progressão por Quadrimestre

- **1º Quadrimestre:** 40%
- **2º Quadrimestre:** 48%
- **3º Quadrimestre:** 40%

A queda no desempenho entre o 2º e o 3º quadrimestre reforça a necessidade de revisão das estratégias adotadas. Esse retrocesso pode estar relacionado a dificuldades de acesso, baixa adesão dos pacientes ao acompanhamento e problemas na solicitação dos exames.

5. Fatores que contribuíram para o desempenho

- ✓ **Busca ativa de pacientes diabéticos**, promovendo a convocação e o agendamento de consultas.
- ✓ **Integração entre médicos e enfermeiros**, garantindo um plano de cuidado contínuo para os pacientes.
- ✓ **Ampliação das desvantagens de exames laboratoriais**, facilitando a realização da hemoglobina glicada.
- ✓ **Atenção diferenciada aos pacientes com maior risco**, priorizando casos de descontrole glicêmico.

6. Desafios Encontrados

❖ **Dificuldade na adesão dos pacientes** – Muitos pacientes diabéticos não comparecem às consultas regularmente ou não realizam os exames solicitados.

❖ **Baixa capacidade operacional para coleta de exames** – A limitação de horários e unidades para a realização da hemoglobina glicada pode dificultar a adesão.

❖ **Falta de completude dos cadastros** – A baixa qualidade dos registros impacta as qualidades da identificação e o rastreamento da população-alvo, dificultando a contabilização correta no numerador e denominador do indicador.

❖ **Discrepância nos dados do Previn Brasil** – O resultado oficial recém-divulgado apresenta diferenças em relação aos dados estimados que eram acompanhados pelo E-SUS HELPER mensalente. Há intenções de que a **nova portaria de vinculação de pacientes** possa estar interferindo nos resultados, registrando no numerador pacientes que não pertençam ao território e afetando a análise real do desempenho.

7. Ações Focadas para Melhoria Contínua

✦ **Auditorias fornecidas** para identificar inconsistências no registro dos exames e corrigir falhas na solicitação e na realização da hemoglobina glicada.

✦ **Matriciamento e supervisão das equipes**, garantindo que todos os profissionais – do ACS ao médico – estejam alinhados às estratégias de controle do diabetes.

✦ **Reforço na busca ativa**, utilizando listas nominais para convocar pacientes diabéticos que não realizaram consulta ou exame.

✦ **Melhoria no fluxo de coleta de exames laboratoriais**, ampliando horários e otimizando o atendimento para aumentar a adesão ao exame de hemoglobina glicada.

✦ **Sensibilização dos pacientes**, promoção de campanhas educativas sobre os riscos do diabetes descompensado e incentivo à adesão ao tratamento.

Conclusão

O resultado de **40%** no 3º quadrimestre de 2024 demonstra a necessidade urgente de aprimorar estratégias para garantir um melhor acompanhamento dos pacientes diabéticos. A discrepância entre os dados do Previne Brasil e do E-SUS HELPER, aliada à falta de completude dos cadastros, pode estar distorcendo os resultados e dificultando a identificação precisa da população atendida. Além disso, a nova portaria de vinculação de pacientes pode influenciar a contabilização do numerador, comprometendo a transparência dos dados.

Para mitigar esses desafios, estamos realizando auditorias para compreender todas as variações envolvidas, bem como reforçar a orientação, o matriciamento e a supervisão das equipes. Medidas estratégicas e de rápida implementação serão essenciais para reverter essa tendência e garantir que uma meta de 50% seja alcançada nos próximos quadrimestres, garantindo um controle mais eficaz do diabetes e complicações graves evitáveis.

8. Média de atendimentos de médicos e enfermeiros por habitante.

Meta Resultado $\geq 0,15$ consultas/ habitantes / mês

Meta Alcançada: 0,27 consultas/ habitantes / mês

1. Meta Superada

No 3º quadrimestre de 2024, a média de atendimentos de médicos e enfermeiros por habitante atingiu 0,27 consultas por habitante por mês, superando amplamente a meta estipulada de **0,15**. Esse

resultado reforça a eficiência dos serviços de Atenção Primária e o compromisso das equipes de saúde com o acesso e a assistência à população.

2. Importância do Acesso Regular às Consultas

A garantia de consultas regulares na Atenção Primária tem impacto direto na saúde pública, pois possibilita o acompanhamento contínuo de condições crônicas, a detecção precoce de doenças e a promoção da saúde preventiva. Entre os principais benefícios desse alto índice de atendimento, destacam-se:

- ✓ **Melhoria no controle de doenças crônicas**, reduzindo complicações e internações.
- ✓ **Aumento da resolutividade da Atenção Primária**, prevenindo a sobrecarga dos serviços de urgência e emergência.
- ✓ **Maior adesão dos pacientes ao cuidado**, fortalecendo o vínculo com as equipes de saúde.
- ✓ **Eficiência na promoção e prevenção de saúde**, possibilitando o diagnóstico precoce de agravos e a atuação preventiva.

3. Impacto na Saúde Pública

O resultado expressivo de **0,27 consultas por habitante/mês** representa um avanço na oferta e no acesso aos serviços de saúde, contribuindo para:

- ✦ **Melhor distribuição da demanda assistencial**, garantindo que a população tenha acesso contínuo aos serviços.
- ✦ **Redução da procura por atendimentos de urgência**, uma vez que os pacientes são acompanhados precocemente.
- ✦ **Maior segurança assistencial para grupos vulneráveis**, como idosos, gestantes e portadores de doenças crônicas.
- ✦ **Aprimoramento da gestão dos atendimentos**, otimizando a alocação de profissionais e recursos.

4. Progressão por Quadrimestre

- **1º Quadrimestre:** 0,29 consultas/habitante/mês
- **2º Quadrimestre:** 0,29 consultas/habitante/mês
- **3º Quadrimestre:** 0,27 consultas/habitante/mês

Observa-se uma pequena redução no 3º quadrimestre, o que pode estar relacionado a sazonalidades e ajustes operacionais. Entretanto, o desempenho se mantém muito acima da meta estabelecida, evidenciando a estabilidade dos serviços e a boa capacidade de resposta da Atenção Primária.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

- ✓ **Aumento da oferta de horários de consultas**, permitindo maior flexibilidade para os usuários.
- ✓ **Integração entre médicos e enfermeiros**, facilitando o acesso e agilizando atendimentos.
- ✓ **Agendamento otimizado e maior eficiência no fluxo de pacientes**, reduzindo faltas e melhorando a cobertura assistencial.
- ✓ **Busca ativa de pacientes vulneráveis**, garantindo a adesão ao acompanhamento regular.

6. Desafios Encontrados

- ❖ **Sustentabilidade da capacidade de atendimento** – A manutenção desse nível elevado de consultas requer planejamento contínuo de recursos humanos e estrutura física para evitar sobrecarga nas equipes.
- ❖ **Qualidade do atendimento** – Apesar do aumento do número de consultas, é essencial garantir que sejam mantidas.
- ❖ **Discrepâncias nos dados do Previn Brasil** a qualidade e a resolutividade dos atendimentos – O resultado oficial recém-divulgado apresenta diferenças em relação aos dados monitorados mensalmente pelo E-SUS HELPER. Suspeitamos que a nova portaria de vinculação de pacientes esteja influenciando os resultados, incluindo no numerador pacientes que não pertencem ao território.
- ❖ **Impacto da falta de completude dos cadastros** – A ausência de registros completos pode distorcer o cálculo do indicador, afetando tanto o denominador (população rastreada) quanto o numerador (atendimentos contabilizados).

7. Ações Focadas para Melhoria Contínua

✦ **Auditorias detalhadas** para avaliar as variáveis que influenciam os resultados, garantindo transparência e correção dos dados.

✦ **Monitoramento rigoroso da adesão às consultas**, utilizando listas nominais e estratégias para evitar evasão dos pacientes.

✦ **Aprimoramento do fluxo de atendimento**, otimizando processos administrativos para reduzir o tempo de espera.

✦ **Supervisão das equipes assistenciais**, promovendo capacitações para manter a qualidade do atendimento.

✦ **Revisão da vinculação de pacientes**, identificando possíveis distorções geradas pela nova portaria e garantindo a correta contabilização dos atendimentos realizados.

Conclusão

O resultado de 0,27 consultas por habitante/mês no 3º quadrimestre de 2024 reafirma o compromisso da OSS Pirangi com a ampliação do acesso aos serviços de saúde e o fortalecimento da Atenção Primária. Apesar da pequena redução em relação aos quadrimestres anteriores, a meta foi amplamente superada, demonstrando boa capacidade assistencial e resolutividade dos atendimentos.

Contudo, estamos conduzindo auditorias para compreender todas as variáveis que podem estar impactando os dados oficiais, garantindo que os números reflitam com exatidão a assistência prestada. Além disso, ações estratégicas serão implementadas para manter a sustentabilidade desse desempenho e assegurar que o crescimento da oferta de consultas não comprometa a qualidade do atendimento prestado à população.

9. Cobertura da primeira consulta odontológica programática (COP)

Meta Resultado: 1,25% Atendimento de 1º COP/ Mês

Meta Alcançada: 1,64% Atendimento de 1º COP/ Mês

1. Meta Superada

No 3º quadrimestre de 2024, a cobertura da primeira consulta odontológica programática (COP) atingiu 1,64% por mês, superando a meta estabelecida de 1,25%. Esse resultado reflete um desempenho positivo na ampliação do acesso à saúde bucal na Atenção Primária, demonstrando a eficácia das estratégias adotadas para aumentar a oferta de consultas odontológicas e promover o atendimento preventivo.

2. Importância da Primeira Consulta Odontológica Programática

A primeira consulta odontológica programática tem um papel essencial na promoção da saúde bucal e na prevenção de doenças. Esse atendimento inicial permite a avaliação das condições bucais do paciente, a detecção precoce de problemas e a orientação para hábitos saudáveis, reduzindo a necessidade de tratamentos mais complexos no futuro. Entre os principais benefícios desse acompanhamento, destacam-se:

- ✓ **Identificação precoce de cáries e doenças periodontais**, possibilitando intervenções preventivas.
- ✓ **Promoção da higiene bucal adequada**, incentivando a adoção de hábitos saudáveis desde cedo.
- ✓ **Encaminhamento adequado para tratamentos necessários**, garantindo o acompanhamento contínuo da saúde bucal.
- ✓ **Redução da necessidade de atendimentos de urgência**, minimizando complicações que poderiam ser evitadas.

3. Impacto na Saúde Pública

O resultado de **1,64% de cobertura mensal** demonstra avanços importantes na **ampliação do acesso aos serviços odontológicos** na APS, contribuindo para:

- ✦ **Maior adesão dos pacientes à saúde bucal**, reforçando a importância do cuidado preventivo.
- ✦ **Desafogamento dos serviços de urgência odontológica**, com mais pacientes recebendo acompanhamento regular.
- ✦ **Integração da odontologia com a Estratégia Saúde da Família (ESF)**, garantindo que a assistência bucal seja parte do cuidado integral.
- ✦ **Melhora na qualidade de vida da população**, reduzindo problemas bucais que afetam a alimentação, autoestima e bem-estar.

4. Progressão por Quadrimestre

- **1º Quadrimestre:** 1,65% Atendimento de 1º COP/Mês
- **2º Quadrimestre:** 1,63% Atendimento de 1º COP/Mês
- **3º Quadrimestre:** 1,64% Atendimento de 1º COP/Mês

Observa-se estabilidade no desempenho ao longo do ano, com valores superiores à meta em todos os quadrimestres. Essa constância indica que as estratégias implementadas estão sendo bem-sucedidas e que há um compromisso contínuo com a oferta do serviço.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

- ✓ **Ampliação do acesso aos serviços odontológicos**, garantindo maior oferta de horários para a primeira consulta.
- ✓ **Busca ativa e convocação de pacientes**, promovendo maior adesão ao atendimento odontológico programático.
- ✓ **Integração entre equipes médicas e odontológicas**, facilitando os encaminhamentos para a odontologia dentro da APS.
- ✓ **Ações educativas sobre saúde bucal**, sensibilizando a população sobre a importância do cuidado odontológico preventivo.

6. Desafios Encontrados

- ❖ **Sustentabilidade do crescimento da oferta** – A continuidade da alta cobertura depende do planejamento estratégico para evitar sobrecarga nas equipes odontológicas.
- ❖ **Manutenção da qualidade do atendimento** – Garantir que a ampliação do acesso não comprometa a qualidade da consulta inicial e o tempo dedicado a cada paciente.
- ❖ **Discrepâncias nos dados do Previne Brasil** – O resultado oficial recentemente divulgado apresenta diferenças em relação aos dados estimados monitorados pelo **E-SUS HELPER**. Há indícios de que a **nova portaria de vinculação de pacientes** pode estar interferindo nos resultados, contabilizando atendimentos de pacientes fora do território.
- ❖ **Impacto da falta de completude dos cadastros** – A ausência de registros completos pode distorcer a análise do indicador, tanto no **denominador (população estimada)** quanto no **numerador (quantidade de atendimentos contabilizados)**.

7. Ações Focadas para Melhoria Contínua

- ◆ **Auditorias detalhadas** para revisar os registros e garantir que os atendimentos estejam sendo corretamente contabilizados.
- ◆ **Supervisão e capacitação das equipes odontológicas**, assegurando um atendimento humanizado e de qualidade.
- ◆ **Fortalecimento da busca ativa**, identificando pacientes que ainda não realizaram a consulta odontológica programática.

✦ **Otimização dos fluxos de atendimento**, evitando absenteísmo e melhorando a taxa de adesão ao serviço.

✦ **Revisão da vinculação de pacientes**, garantindo que os números reflitam fielmente os atendimentos realizados dentro do território.

Conclusão

O resultado de 1,64% de cobertura da primeira consulta odontológica programática no 3º quadrimestre de 2024 reafirma o compromisso da OSS Pirangi com a ampliação do acesso à saúde bucal na Atenção Primária. A meta foi amplamente superada, demonstrando a efetividade das estratégias adotadas para garantir que mais pessoas recebam atendimento odontológico preventivo.

No entanto, estamos conduzindo auditorias para entender as variáveis que podem estar impactando os dados oficiais, garantindo maior precisão nos registros. Além disso, ações estratégicas serão implementadas para manter a sustentabilidade desse desempenho, assegurando que a expansão do acesso ocorra sem prejuízo à qualidade do atendimento.

10. Média de atendimento a recém-nascidos na primeira semana de vida realizados por médicos e enfermeiros.

Meta Resultado: 1,0 Atendimento/ Recém-Nascido – Exclusivamente na 1ª Semana de Vida.

Meta Alcançada: 0,82 Atendimento/ Recém-Nascido – Exclusivamente na 1ª Semana de Vida.

1. Meta Não Alcançada

No 3º quadrimestre de 2024, a média de atendimentos a recém-nascidos na primeira semana de vida atingiu 0,82 atendimentos por recém-nascido (82%), ficando abaixo da meta de 1,0 atendimento. Embora o resultado represente uma melhoria progressiva, a meta ainda não foi atingida, exigindo ajustes estratégicos para garantir a universalização desse atendimento essencial.

2. Importância do Atendimento ao Recém-Nascido na 1ª Semana de Vida

A primeira consulta neonatal é fundamental para identificar possíveis complicações, orientar os pais e garantir um início de vida mais seguro e saudável. Esse atendimento precoce possibilita:

✓ **Avaliação do peso, crescimento e reflexos do bebê**, identificando sinais de alerta para problemas neonatais.

- ✓ **Orientação aos pais sobre amamentação, higiene e cuidados básicos**, prevenindo intercorrências.
- ✓ **Deteção precoce de icterícia neonatal**, garantindo intervenções oportunas.
- ✓ **Monitoramento da saúde do bebê e identificação de infecções neonatais precoces**.
- ✓ **Acompanhamento da adaptação do bebê ao ambiente domiciliar e esclarecimento de dúvidas dos familiares**.

3. Impacto na Saúde Pública

A cobertura abaixo da meta pode trazer consequências para a saúde neonatal, como:

- ✦ **Aumento da taxa de reinternação neonatal**, devido à falta de monitoramento adequado nos primeiros dias de vida.
- ✦ **Menor adesão ao acompanhamento infantil**, reduzindo as oportunidades de intervenção precoce.
- ✦ **Risco de agravamento de problemas evitáveis**, como dificuldades na amamentação e complicações neonatais.
- ✦ **Dificuldade na integração das famílias aos serviços de saúde**, comprometendo a continuidade do cuidado.

4. Progressão por Quadrimestre

- **1º Quadrimestre:** 0,77 atendimento/recém-nascido (77%)
- **2º Quadrimestre:** 0,79 atendimento/recém-nascido (79%)
- **3º Quadrimestre:** 0,82 atendimento/recém-nascido (82%)

Observa-se **uma melhora gradual no indicador ao longo do ano**, demonstrando que as ações implementadas vêm surtindo efeito. No entanto, ainda há desafios a serem superados para garantir que todos os recém-nascidos sejam atendidos no período ideal.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

- ✓ **Maior sensibilização das equipes sobre a importância do atendimento neonatal precoce**.
- ✓ **Aprimoramento da comunicação entre maternidades e Unidades de Saúde**, otimizando o fluxo de encaminhamentos.

✓ **Busca ativa de recém-nascidos que não compareceram à consulta no prazo esperado.**

✓ **Reforço nas ações de educação em saúde para famílias sobre a importância da consulta neonatal.**

6. Desafios Encontrados

❖ **Dificuldade na adesão das famílias** – Algumas famílias não retornam à Unidade de Saúde na primeira semana de vida do bebê, seja por desinformação, barreiras logísticas ou culturais.

❖ **Desafios**

❖ **Necessidade de aprimoramento no acompanhamento das gestantes no 3º trimestre** – Embora já haja um acompanhamento das gestantes próximas ao parto, identificamos a necessidade de melhorias para garantir que a organização da consulta neonatal ocorra de forma mais eficiente e antecipada.

❖ **Necessidade de Fortalecer o trabalho dos ACS;**

❖ **Necessidade de reforçar os fluxos assistenciais e trabalho em equipe**, estabelecendo vaga zero na oportunidade de atendimento ao RN

7. Ações Focadas para Melhoria Contínua

✦ **Implantação de um sistema interno de vigilância para gestantes no 3º trimestre de gravidez**, permitindo um acompanhamento mais próximo das mulheres que estão prestes a dar à luz e garantindo que a consulta do recém-nascido seja planejada desde o pré-natal.

Para fortalecer essa estratégia, o Núcleo Estratégico de Informações em Saúde da OSS Pirangi está desenvolvendo um BI (Business Intelligence) que permitirá a geração de alertas em tempo hábil para todos os níveis de gestão da Unidade (da Chefia à Coordenação). Esse aprimoramento auxiliará no monitoramento contínuo das gestantes no 3º trimestre, possibilitando ações preventivas e garantindo uma melhor preparação para o atendimento dos recém-nascidos.

✦ **Pactuação com as gestantes sobre a necessidade e importância da consulta neonatal**, incluindo esse compromisso nas orientações do pré-natal, destacando que a avaliação do bebê deve ocorrer até o 6º dia de vida.

✦ **Fortalecimento da busca ativa**, utilizando contato telefônico e visitas domiciliares para garantir que todas as crianças compareçam à consulta neonatal.

✦ **Melhoria no fluxo de agendamento**, criando horários exclusivos para atendimento de recém-nascidos e ampliando a flexibilidade para famílias que enfrentam dificuldades de locomoção.

✦ **Capacitação das equipes para otimizar a abordagem da consulta neonatal**, garantindo um atendimento eficiente e humanizado.

✦ **Monitoramento e supervisão das Unidades de Saúde**, garantindo a implementação das estratégias propostas e identificando pontos de melhoria.

✦ **Desenvolvimento do BI (Business Intelligence) pelo Núcleo Estratégico de Informações em Saúde da OSS Pirangi**, visando gerar alertas em tempo hábil para todos os níveis de gestão da Unidade (da Chefia à Coordenação). Esse sistema permitirá uma resposta mais ágil e eficaz, auxiliando na organização da agenda neonatal e garantindo que a primeira consulta ocorra dentro do prazo recomendado.

✦ **Integração com a rede hospitalar e maternidades**, fortalecendo a comunicação entre os serviços de atenção ao parto e as Unidades de Saúde para que a alta hospitalar já contemple a orientação e o agendamento da consulta neonatal.

✦ **Uso de ferramentas digitais para otimizar a convocação das famílias**, como lembretes automatizados via SMS ou WhatsApp, facilitando a adesão dos pais ao acompanhamento neonatal.

Essas ações contribuirão para o alcance da meta e para a melhoria contínua da assistência aos recém-nascidos, garantindo um início de vida mais seguro e saudável para todas as crianças atendidas.

Conclusão

O resultado de 0,82 atendimentos por recém-nascido no 3º quadrimestre de 2024 reflete um avanço, mas reforça a necessidade de intensificar as estratégias para alcançar 100% de cobertura.

A implementação de um sistema interno de vigilância para gestantes no 3º trimestre de gravidez será essencial para antecipar a organização da consulta neonatal e garantir que todas as famílias estejam cientes da necessidade desse atendimento. Além disso, a pactuação com as gestantes durante o pré-natal sobre a importância da consulta do bebê até o 6º dia de vida fortalecerá a adesão das famílias.

As estratégias de busca ativa, melhorias no fluxo de atendimento e capacitação das equipes continuarão sendo aprimoradas para assegurar que todos os recém-nascidos recebam o acompanhamento necessário na primeira semana de vida, promovendo um início de vida mais seguro e saudável.

11. Taxa de Mortalidade Infantil

Meta Resultado: $\leq 12,75/1000$

Meta Alcançada: 13,39/1.000



1. Meta Não Alcançada

No 3º quadrimestre de 2024, a taxa de mortalidade infantil atingiu 13,39 por 1.000 nascidos vivos, ultrapassando a meta estipulada de $\leq 11,00/1.000$. Esse resultado acende um alerta importante para a necessidade de intensificação de ações voltadas à redução da mortalidade infantil, com foco na atenção pré-natal, no acompanhamento neonatal e na melhoria da vigilância dos óbitos.

2. Importância do Monitoramento da Mortalidade Infantil

A taxa de mortalidade infantil é um dos principais indicadores de qualidade da assistência materno-infantil e reflete não apenas o acesso aos serviços de saúde, mas também a efetividade das ações de prevenção e cuidado no período gestacional, neonatal e pós-neonatal. O acompanhamento desse indicador permite identificar vulnerabilidades e implementar intervenções eficazes para proteger a saúde dos bebês.

- ✓ **Redução de mortes evitáveis**, fortalecendo ações de prevenção e promoção à saúde infantil.
- ✓ **Monitoramento e investigação dos óbitos infantis**, possibilitando a implementação de medidas corretivas.
- ✓ **Identificação de fatores de risco maternos e neonatais**, garantindo um cuidado mais assertivo às gestantes e recém-nascidos.
- ✓ **Melhoria da assistência pré-natal e neonatal**, promovendo acesso qualificado aos serviços de saúde desde a gestação.

3. Impacto na Saúde Pública

O aumento da **taxa de mortalidade infantil** impacta diretamente a saúde coletiva e pode estar relacionado a diversos fatores:

✦ **Deficiências no acompanhamento pré-natal** – A ausência de consultas regulares e a baixa adesão aos exames essenciais podem comprometer a saúde do bebê.

✦ **Complicações neonatais e prematuridade** – O nascimento prematuro e condições associadas, como dificuldades respiratórias e infecções, aumentam a vulnerabilidade neonatal.

✦ **Baixa cobertura da primeira consulta neonatal** – O não comparecimento ao atendimento na **primeira semana de vida** dificulta a identificação precoce de riscos à saúde do bebê.

✦ **Fatores socioeconômicos e vulnerabilidades maternas** – Condições como desnutrição, acesso limitado aos serviços de saúde e baixa escolaridade podem estar associadas ao aumento da mortalidade infantil.

4. Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 7,75/1.000 nascidos vivos
- 2º Quadrimestre: 9,80/1.000 nascidos vivos
- 3º Quadrimestre: 13,39/1.000 nascidos vivos

A análise dos dados evidencia uma tendência de crescimento na taxa de mortalidade infantil ao longo do ano, tornando urgente a intensificação de ações preventivas e assistenciais. O aumento significativo registrado no 3º quadrimestre reforça a necessidade de investigações detalhadas sobre os óbitos ocorridos e aprimoramento das estratégias de cuidado materno-infantil.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

✓ **Ampliação da cobertura pré-natal** com busca ativa de gestantes, promovendo um acompanhamento mais próximo.

✓ **Aprimoramento da assistência neonatal**, fortalecendo o suporte a recém-nascidos de risco.

✓ **Maior integração entre Atenção Primária e unidades hospitalares**, garantindo fluxos mais ágeis de encaminhamento.

6. Desafios Encontrados

- ❖ **Aumento dos nascimentos prematuros e de bebês com baixo peso**, elevando o risco de complicações e mortalidade neonatal.
- ❖ **Dificuldades na adesão das famílias à primeira consulta neonatal**, comprometendo o acompanhamento precoce dos recém-nascidos.
- ❖ **Deficiências no rastreamento e acompanhamento de gestantes de alto risco**, que necessitam de monitoramento contínuo e especializado.
- ❖ **Fragilidades na continuidade do cuidado entre hospital e Atenção Primária**, dificultando o seguimento adequado dos bebês mais vulneráveis.
- ❖ **Melhoria na investigação dos óbitos**, com qualificação da análise dos fatores de risco e das falhas assistenciais envolvidas.

7. Ações Focadas para Melhoria Contínua

- ✦ **Fortalecimento da assistência pré-natal**, garantindo que todas as gestantes realizem o número adequado de consultas e exames essenciais.
- ✦ **Criação de um sistema de vigilância interna para gestantes de alto risco**, permitindo um monitoramento intensivo durante o 3º trimestre de gestação.
- ✦ **Reforço da pactuação com gestantes sobre a importância da consulta neonatal até o 6º dia de vida**, garantindo um primeiro atendimento adequado ao bebê.
- ✦ **Aprimoramento da comunicação entre maternidades e Unidades de Saúde**, para que a alta hospitalar já inclua agendamento da consulta neonatal.
- ✦ **Capacitação das equipes de Atenção Primária**, focando na identificação precoce de sinais de alerta e riscos neonatais.
- ✦ **Análise detalhada dos óbitos infantis**, promovendo auditorias para identificar fragilidades no cuidado e propor soluções eficazes.
- ✦ **Ampliação do acesso a cuidados especializados para recém-nascidos de risco**, fortalecendo a rede de suporte neonatal.

Conclusão

O aumento da taxa de mortalidade infantil no 3º quadrimestre de 2024 reforça a necessidade de aprimorar as estratégias de cuidado materno-infantil e intensificar as ações preventivas. A tendência de crescimento ao longo do ano exige a adoção imediata de medidas estratégicas, incluindo um acompanhamento mais rigoroso das gestantes de alto risco e a ampliação do acesso a serviços neonatais especializados.

A implementação de um sistema de vigilância interna para gestantes do 3º trimestre e o fortalecimento da pactuação com as mães sobre a importância da consulta neonatal precoce são iniciativas prioritárias para reverter essa tendência. Além disso, a integração entre os serviços hospitalares e a Atenção Primária será reforçada, garantindo a continuidade do cuidado aos bebês mais vulneráveis.

Medidas estratégicas e de rápida implementação serão essenciais para reduzir a mortalidade infantil e garantir um início de vida mais seguro para todas as crianças atendidas.

12. Taxa de Mortalidade Materna

Meta Resultado: ≤ 1 / ano

Meta Alcançada: 0



1. Meta Atingida

No 3º quadrimestre de 2024, nenhum óbito materno foi registrado, atingindo plenamente a meta de ≤ 1 óbito materno por ano. Esse resultado demonstra um desempenho positivo no cuidado à saúde materna e reflete a efetividade das estratégias implementadas para a segurança da gestação, do parto e do puerpério.

2. Importância da Redução da Mortalidade Materna

A **taxa de mortalidade materna** é um dos indicadores mais sensíveis para avaliar a qualidade da assistência à saúde da mulher. A ausência de óbitos maternos reforça o compromisso com a **segurança da gestante** e a efetividade das ações de cuidado e prevenção. Entre os benefícios dessa conquista, destacam-se:

- ✓ **Garantia de acesso qualificado ao pré-natal, parto e puerpério**, prevenindo complicações obstétricas.
- ✓ **Redução de riscos maternos**, através de protocolos seguros e assistência multidisciplinar.
- ✓ **Fortalecimento da resposta rápida a emergências obstétricas**, reduzindo complicações graves.
- ✓ **Aprimoramento da rede de assistência materno-infantil**, promovendo um atendimento seguro e integral.

3. Impacto na Saúde Pública

O **alcance da meta de zero óbitos maternos** tem um impacto significativo na saúde pública, evidenciando avanços como:

- ✦ **Maior adesão ao pré-natal e ao acompanhamento das gestantes de alto risco**, garantindo diagnósticos precoces e intervenções oportunas.
- ✦ **Qualificação da assistência ao parto e ao puerpério**, com profissionais capacitados e uso de protocolos atualizados.
- ✦ **Melhoria na detecção e manejo de condições maternas pré-existentes**, reduzindo riscos durante a gestação e o parto.
- ✦ **Fortalecimento da vigilância obstétrica**, garantindo respostas rápidas a complicações emergenciais.

4. Progressão por Quadrimestre

- **1º Quadrimestre:** 0 óbitos maternos
- **2º Quadrimestre:** 0 óbitos maternos
- **3º Quadrimestre:** 0 óbitos maternos

Ao longo do ano, **nenhum óbito materno foi registrado**, demonstrando **estabilidade na qualidade da assistência obstétrica e puerperal**.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

- ✓ **Alta cobertura do pré-natal**, com rastreamento precoce de fatores de risco e monitoramento contínuo das gestantes.
- ✓ **Aprimoramento da assistência ao parto**, garantindo a segurança da mãe e do bebê.
- ✓ **Fortalecimento da linha de cuidado materno-infantil**, integrando diferentes níveis de assistência.
- ✓ **Qualificação da equipe de saúde**, com treinamento contínuo para a identificação e manejo de emergências obstétricas.

6. Desafios e Pontos de Atenção

Embora o resultado seja positivo, **o compromisso com a mortalidade materna zero deve ser permanente**. Dessa forma, é fundamental **manter e aprimorar** as ações preventivas, com atenção especial para:

- ❖ **Monitoramento contínuo das gestantes de alto risco**, garantindo que recebam acompanhamento especializado durante toda a gestação.
- ❖ **Fortalecimento da pactuação com gestantes e familiares sobre sinais de alerta na gestação e no pós-parto**, permitindo uma busca ativa imediata em casos de urgência.
- ❖ **Otimização do fluxo de referência e contrarreferência**, garantindo que gestantes com complicações tenham acesso rápido a serviços especializados.
- ❖ **Reforço na vigilância de óbitos maternos evitáveis**, revisando continuamente casos suspeitos e fortalecendo medidas de prevenção.

7. Ações Focadas para Sustentabilidade do Resultado

- ✦ **Manutenção e ampliação do pré-natal de alto risco**, garantindo acesso qualificado a gestantes com maior vulnerabilidade.
- ✦ **Desenvolvimento de protocolos assistenciais atualizados**, reforçando a segurança da assistência ao parto e puerpério.

✦ **Capacitação contínua das equipes de saúde**, especialmente em emergências obstétricas e manejo de complicações maternas.

✦ **Fortalecimento da integração entre Atenção Primária e hospitais de referência**, garantindo continuidade e agilidade no atendimento das gestantes.

✦ **Aprimoramento do uso de tecnologias para monitoramento materno**, como alertas para o acompanhamento de gestantes de alto risco via **Business Intelligence (BI)**, em desenvolvimento pelo Núcleo Estratégico de Informações em Saúde da OSS Pirangi.

✦ **Revisão e análise periódica dos indicadores de mortalidade materna**, assegurando respostas rápidas a qualquer situação de risco identificada.

Conclusão

O resultado de **zero óbitos maternos no 3º quadrimestre de 2024** reafirma a eficácia das estratégias adotadas e a qualidade da assistência à saúde materna. Essa conquista reforça a importância da atenção integral à mulher durante a gestação, parto e puerpério, garantindo um cuidado humanizado e seguro.

No entanto, a manutenção desse resultado exige vigilância constante e aprimoramento contínuo das estratégias de prevenção e assistência. O fortalecimento da linha de cuidado materno-infantil, o monitoramento rigoroso das gestantes de alto risco e a capacitação permanente das equipes são medidas essenciais para garantir a sustentabilidade dessa conquista e seguir avançando na redução de riscos maternos.

13. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa de Auxílio Brasil na Saúde ou Programa atualizado pelo Ministério da Saúde.

Meta Resultado: 80%

Meta Alcançada: 91%

1. Meta Superada

O resultado de **91% de cobertura no 2º semestre de 2024** demonstra um desempenho expressivo no **acompanhamento das famílias beneficiárias** do Programa de Auxílio Brasil na Saúde (ou seu programa sucessor atualizado pelo Ministério da Saúde). Esse índice supera significativamente a

meta estipulada de 80%, refletindo a eficácia das estratégias de monitoramento e assistência prestadas na Atenção Primária à Saúde (APS).

2. Importância do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde

O **acompanhamento das condicionalidades de saúde** das famílias beneficiárias do programa é essencial para garantir a atenção integral à saúde dos grupos em situação de vulnerabilidade. Esse monitoramento possibilita:

- ✓ **Avaliação contínua do estado nutricional das crianças**, prevenindo quadros de desnutrição e obesidade infantil.
- ✓ **Garantia da vacinação infantil em dia**, assegurando proteção contra doenças preveníveis e contribuindo para o controle epidemiológico.
- ✓ **Monitoramento da saúde das gestantes**, reduzindo riscos materno-infantis e promovendo um pré-natal adequado.
- ✓ **Promoção da equidade na assistência à saúde**, priorizando famílias em situação de vulnerabilidade social.
- ✓ **Redução de desigualdades no acesso aos serviços de saúde**, fortalecendo a Atenção Primária como porta de entrada do SUS.

3. Impacto na Saúde Pública

A **superação da meta de 80%** reforça o compromisso das equipes de saúde com o fortalecimento da APS e da vigilância em saúde. Os principais impactos desse desempenho incluem:

- ✦ **Melhoria nos índices de nutrição e crescimento infantil**, reduzindo quadros de desnutrição e obesidade.
- ✦ **Ampliação da cobertura vacinal**, garantindo **proteção coletiva** e prevenindo surtos de doenças evitáveis.
- ✦ **Maior adesão ao pré-natal e acompanhamento materno-infantil**, reduzindo complicações na gestação e no parto.
- ✦ **Fortalecimento do vínculo das famílias com as Unidades de Saúde**, garantindo acesso contínuo a serviços essenciais.

4. Progressão Semestral

- 1º semestre de 2024: 88%
- 2º semestre de 2024: 91%

A elevação da cobertura no segundo semestre demonstra que as estratégias adotadas ao longo do ano foram eficazes, garantindo maior adesão das famílias ao acompanhamento das condicionalidades de saúde.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

- ✓ **Fortalecimento da busca ativa de beneficiários**, reduzindo o número de famílias não acompanhadas.
- ✓ **Capacitação das equipes de saúde**, garantindo o correto preenchimento e monitoramento das condicionalidades no sistema.
- ✓ **Parcerias com Assistência Social e Educação**, otimizando a **identificação de beneficiários e garantindo acompanhamento integrado**.
- ✓ **Aprimoramento dos sistemas de informação**, reduzindo falhas no registro e aumentando a precisão dos dados reportados.
- ✓ **Campanhas de conscientização junto às famílias**, destacando a importância do acompanhamento para a **manutenção do benefício e promoção da saúde**.

6. Desafios Encontrados

- ❖ **Dificuldade na atualização cadastral de algumas famílias**, impactando a correta identificação dos beneficiários.
- ❖ **Resistência de algumas famílias na adesão ao acompanhamento**, exigindo **reforço na sensibilização e busca ativa**.
- ❖ **Falta de completude nos registros eletrônicos**, afetando a **rastreabilidade de algumas condicionalidades**.
- ❖ **Subnotificação de dados**, dificultando a **análise precisa da real cobertura alcançada**.

7. Ações Focadas para a Melhoria Contínua

- ◆ **Reforço das auditorias internas**, garantindo a correção e atualização dos dados nos sistemas de informação.

✦ **Intensificação da busca ativa**, priorizando beneficiários que não compareceram ao acompanhamento semestral.

✦ **Capacitação contínua das equipes de saúde e agentes comunitários**, para qualificação dos registros e orientação das famílias.

✦ **Melhoria na comunicação com a Assistência Social**, garantindo sinergia entre os cadastros do programa e os registros na APS.

✦ **Sensibilização das famílias sobre a importância do acompanhamento**, destacando os benefícios do monitoramento regular da saúde.

Conclusão

O resultado de 91% de cobertura no 2º semestre de 2024 confirma o impacto positivo das estratégias adotadas na APS para o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa de Auxílio Brasil (ou seu sucessor). A superação da meta de 80% evidencia o comprometimento das equipes de saúde na garantia do acesso e continuidade do cuidado para as famílias beneficiárias.

Para sustentar esse desempenho, será essencial manter auditorias regulares, fortalecer a busca ativa e otimizar os registros no sistema de informação, garantindo que nenhum beneficiário fique sem o devido acompanhamento. A OSS Pirangi reafirma seu compromisso em promover a equidade no acesso à saúde e na melhoria contínua da qualidade assistencial prestada à população.

14. Indicadores para o SAMU - 192.

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM 1600/2011, Art 7º e Origem PRT MS/GM 1010/2012

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

15. Indicadores CAPS I

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM 336/2002

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

16. Indicadores CAPS Infantil

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM 336/2002

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

17. Serviço de Residência Terapêutica (SRT) – Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/17

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM 106/2000)

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

18. Indicadores CEREST

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM 2728/2009

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

19. Assegurar e atualizar o cadastro de no mínimo 85% da população da área de abrangência de acordo com o parâmetro do Ministério da Saúde.

Meta Resultado $\geq 85\%$ da população da área de abrangência

Meta Alcançada: 75%



1. Meta Não Alcançada

O resultado de **72% no 3º quadrimestre de 2024** indica que a cobertura cadastral da população **permanece abaixo da meta estabelecida de 85%**, impactando diretamente o **financiamento do Previne Brasil** e a qualidade da gestão dos serviços de saúde.

Os resultados anteriores demonstraram um cenário semelhante:

- **1º quadrimestre: 74%**

- **2º quadrimestre: 75%**
- **3º quadrimestre: 72%**

A **leve oscilação negativa** sugere **desafios operacionais persistentes** na captação de usuários, subnotificação de cadastros ativos e dificuldades na atualização das informações da população atendida.

Para reverter esse cenário, **são necessárias ações estruturadas de mobilização das equipes**, uso eficiente dos sistemas de informação e maior engajamento da comunidade.

2. Importância da Atualização Cadastral

A atualização contínua do **cadastro populacional** na APS é essencial para:

- ✓ **Garantir financiamento adequado** via Previner Brasil, evitando **perda de recursos** devido à baixa cobertura cadastral.
- ✓ **Facilitar o acesso da população aos serviços de saúde**, garantindo **vinculação correta** aos profissionais de referência.
- ✓ **Aprimorar o planejamento das ações de saúde**, identificando **grupos vulneráveis** e priorizando **intervenções específicas**.
- ✓ **Reduzir desigualdades no acesso à saúde**, garantindo a **inserção de toda a população** nos sistemas de cuidado.
- ✓ **Evitar inconsistências nos dados de captação ponderada**, garantindo a **correta contabilização** da população atendida.

3. Impacto na Saúde Pública

A **cobertura abaixo da meta** pode gerar diversos impactos negativos, como:

- ✦ **Menor captação de recursos federais**, comprometendo investimentos na APS.
- ✦ **Subnotificação de pacientes atendidos**, impactando a análise real das necessidades de saúde da população.
- ✦ **Dificuldade na identificação de populações prioritárias**, como **gestantes, crianças e idosos**.
- ✦ **Fragilidade no planejamento das ações de prevenção e promoção da saúde**, reduzindo a efetividade das políticas públicas.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI

Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81

4. Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 74%
- 2º Quadrimestre: 75%
- 3º Quadrimestre: 72%

A estabilidade do indicador sugere que, **apesar dos esforços realizados**, há entraves **estruturais e operacionais** que impedem avanços significativos no aumento da **cobertura cadastral**.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

- ✓ **Esforço contínuo dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS)** – Atuação das equipes na captação de novos cadastros.
- ✓ **Adoção de campanhas de atualização cadastral**, promovendo maior adesão da população.
- ✓ **Capacitação das equipes para melhor preenchimento e registro dos dados**, reduzindo inconsistências.
- ✓ **Integração com a Assistência Social e Educação**, facilitando a identificação de grupos ainda não cadastrados.

6. Desafios Encontrados

- ❖ **Resistência da população na adesão ao cadastro**, seja por desconhecimento ou desinteresse.
- ❖ **Dificuldade no acompanhamento de famílias que mudam de endereço frequentemente**, dificultando a vinculação com as unidades de saúde.
- ❖ **Defasagem nos registros do sistema**, impactando a contagem real da população cadastrada.
- ❖ **Falta de integração entre bases de dados municipais**, dificultando a atualização automática de informações.
- ❖ **Baixa adesão à atualização cadastral por parte da população idosa**, exigindo abordagens mais ativas.

7. Ações Focadas para a Melhoria Contínua

- ◆ **Reforço das auditorias internas**, garantindo a correção e atualização dos dados nos sistemas de informação.

✦ **Intensificação da busca ativa**, priorizando beneficiários que **não compareceram à atualização cadastral**.

✦ **Capacitação contínua das equipes de saúde e ACS**, para **qualificação dos registros e orientação das famílias**.

✦ **Melhoria na comunicação com a Assistência Social**, garantindo **sinergia entre os cadastros do programa e os registros na APS**.

✦ **Sensibilização das famílias sobre a importância do cadastro atualizado**, destacando os benefícios do **monitoramento regular da saúde**.

Além disso, o Núcleo Estratégico de Informações em Saúde da OSS Pirangi está implementando melhorias na coleta e análise de dados cadastrais, visando corrigir inconsistências e aprimorar a gestão das informações populacionais.

Conclusão

O resultado de **72% no 3º quadrimestre de 2024** evidencia a necessidade urgente de reforço nas estratégias de cadastramento populacional. A leve oscilação negativa ao longo do ano reflete desafios estruturais que precisam ser superados para atingir a meta de 85%.

Dessa forma, será essencial investir em busca ativa, integração de sistemas, uso de tecnologia e engajamento das equipes para que a cobertura cadastral seja ampliada.

A OSS Pirangi reafirma seu compromisso em garantir um cadastro populacional eficiente e fidedigno, assegurando acesso à saúde para toda a população e otimizando os recursos destinados à Atenção Primária.

20. Cadastro no CNES atualizado.

Meta Resultado: 100% dos cadastros dos estabelecimentos e dos profissionais no CNES mensalmente.

Meta Alcançada: 100%

1. Meta Atingida

No 3º quadrimestre de 2024, foi mantido o índice de 100% de atualização cadastral no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), garantindo que todos os estabelecimentos e profissionais estejam devidamente registrados e atualizados no sistema. Esse resultado demonstra rigor no cumprimento das normativas do Ministério da Saúde e eficiência na gestão dos cadastros, assegurando a correta alocação de recursos e o planejamento adequado da rede de Atenção Primária à Saúde (APS).

2. Importância da Atualização do CNES

A atualização contínua do CNES é essencial para garantir **transparência, organização e eficiência na gestão dos serviços de saúde**. Entre os principais benefícios desse indicador, destacam-se:

- ✓ **Garantia de financiamento adequado**, pois os repasses federais estão vinculados à correta atualização do CNES.
- ✓ **Transparência e regularidade na estrutura organizacional dos serviços de saúde**, assegurando conformidade com as normativas nacionais.
- ✓ **Facilidade na alocação de profissionais e equipes**, evitando distorções nos registros administrativos.
- ✓ **Planejamento eficiente da rede de saúde**, permitindo que as unidades estejam corretamente configuradas no sistema.
- ✓ **Agilidade na regulação do acesso aos serviços**, evitando problemas no encaminhamento de pacientes e na gestão dos fluxos assistenciais.

3. Impacto na Gestão e Saúde Pública

O **cumprimento integral da meta** reforça o compromisso da OSS Pirangi com a transparência e a gestão eficiente da rede de serviços. O impacto desse desempenho inclui:

✦ **Otimização da gestão de recursos humanos e financeiros**, garantindo que os repasses federais sejam realizados conforme a estrutura cadastrada.

✦ **Aprimoramento da gestão do SUS**, assegurando que os dados reflitam a realidade dos estabelecimentos e dos profissionais de saúde.

✦ **Maior confiabilidade na captação ponderada do Previner Brasil**, garantindo a correta contabilização dos serviços prestados.

✦ **Facilidade na supervisão e auditoria dos serviços de saúde**, permitindo um monitoramento mais eficiente por parte das instâncias gestoras.

4. Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 100%
- 2º Quadrimestre: 100%
- 3º Quadrimestre: 100%

A **manutenção da meta em todos os quadrimestres do ano** evidencia que o **processo de atualização do CNES está bem estruturado e consolidado**, refletindo o compromisso da equipe com a regularidade dos cadastros.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

✓ **Monitoramento contínuo das atualizações cadastrais**, garantindo que qualquer alteração na equipe ou estrutura seja rapidamente registrada.

✓ **Capacitação da equipe responsável pelo CNES**, assegurando domínio das normativas e minimização de erros no cadastramento.

✓ **Fluxo eficiente de comunicação entre os setores administrativos e assistenciais**, permitindo a atualização em tempo real dos dados.

✓ **Uso de ferramentas digitais para controle e acompanhamento dos prazos de atualização**, evitando inconsistências e atrasos.

6. Desafios e Pontos de Atenção

Embora o resultado tenha sido 100% em todos os quadrimestres, é essencial manter a vigilância e aprimorar os processos para evitar riscos que possam comprometer a regularidade do cadastro. Alguns desafios que requerem atenção incluem:

❖ **Rápida incorporação de novos profissionais e estabelecimentos**, garantindo que as mudanças na rede sejam refletidas no sistema sem atrasos.

❖ **Acompanhamento contínuo das normativas do Ministério da Saúde**, assegurando conformidade com eventuais atualizações nos critérios de cadastramento.

❖ **Monitoramento da estrutura física dos estabelecimentos**, garantindo que qualquer alteração seja corretamente documentada no CNES.

7. Ações Focadas para a Sustentabilidade do Desempenho

❖ **Reforço das auditorias internas**, garantindo que todas as unidades de saúde e profissionais estejam corretamente cadastrados no sistema.

❖ **Capacitação periódica da equipe administrativa**, atualizando os conhecimentos sobre as diretrizes e exigências do CNES.

❖ **Integração entre os setores de Recursos Humanos, Gestão de Contratos e Coordenação Administrativa**, assegurando um fluxo contínuo de informações sobre movimentações de profissionais e estruturas.

❖ **Criação de alertas e ferramentas de monitoramento**, garantindo que todas as atualizações sejam feitas dentro dos prazos estabelecidos.

❖ **Análise contínua dos processos internos**, identificando possíveis pontos de melhoria na gestão cadastral.

Conclusão

O resultado de 100% no 3º quadrimestre de 2024 reafirma a eficiência e a solidez da gestão dos cadastros dos estabelecimentos e profissionais no CNES. Esse desempenho demonstra que a OSS Pirangi mantém um controle rigoroso das atualizações cadastrais, assegurando a regularidade dos serviços de saúde, a correta alocação de recursos e a transparência na gestão da APS.

Para sustentar esse nível de desempenho, será essencial manter auditorias frequentes, capacitar continuamente a equipe responsável e aprimorar os fluxos internos de comunicação e monitoramento. Com isso, a OSS Pirangi reforça seu compromisso com a excelência na gestão dos cadastros de saúde e a garantia da qualidade assistencial prestada à população.

21. Média de Atendimentos Individuais realizados por profissional NASF.

Meta Resultado: ≥ 50 atendimentos individuais/ profissional/mês

Meta Alcançada: 113 atendimentos individuais/ profissional/mês

1. Meta Superada

No 3º quadrimestre de 2024, a média de atendimentos individuais realizados pelos profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) atingiu 113 atendimentos por profissional/mês, mais do que o dobro da meta estabelecida de 50 atendimentos. Esse desempenho reflete a forte demanda por suporte especializado dentro da Atenção Primária à Saúde (APS) e a capacidade das equipes do NASF em responder com eficiência às necessidades da população, reduzindo encaminhamentos desnecessários para a média e alta complexidade.

Esse resultado evidencia a consolidação do modelo de atendimento multiprofissional, com impacto direto na qualidade da assistência, na resolutividade do cuidado e na ampliação do acesso a serviços especializados dentro da APS. A ampliação da oferta de atendimentos individuais pelos profissionais do NASF contribui diretamente para a redução da sobrecarga da Atenção Secundária, promovendo um cuidado mais próximo, humanizado e integrado à rede de atenção básica.

2. Importância dos Atendimentos Individuais pelo NASF

Os atendimentos individuais do NASF são fundamentais para garantir **suporte multiprofissional qualificado**, contribuindo para o cuidado integral dos usuários da APS. Entre os principais benefícios desse modelo de atendimento, destacam-se:

- ✓ **Oferta de atendimento especializado dentro da APS**, reduzindo a necessidade de encaminhamentos externos e evitando longas filas em serviços especializados.
- ✓ **Maior adesão ao tratamento**, devido ao acompanhamento próximo e personalizado dos usuários, favorecendo a continuidade do cuidado.
- ✓ **Intervenção precoce em agravos de saúde mental, reabilitação física e nutrição**, prevenindo complicações e internações evitáveis.
- ✓ **Apoio técnico às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF)**, promovendo capacitação contínua dos profissionais e qualificação no manejo de casos complexos.
- ✓ **Fortalecimento da integralidade do cuidado**, promovendo um modelo assistencial mais resolutivo e acessível à população.

3. Impacto na Saúde Pública

A **superação expressiva da meta** reforça o papel estratégico do NASF no fortalecimento da APS e na ampliação do acesso a serviços essenciais. Entre os principais impactos desse desempenho, destacam-se:

- ◆ **Aprimoramento da resolutividade na APS**, garantindo que os usuários recebam atendimento multiprofissional próximo às suas residências, evitando deslocamentos desnecessários.
- ◆ **Desafogamento dos serviços especializados de referência**, otimizando a rede de atenção à saúde e reduzindo filas em especialidades médicas.
- ◆ **Melhoria na qualidade de vida dos pacientes**, por meio de planos terapêuticos personalizados e acompanhamento multiprofissional contínuo.
- ◆ **Fortalecimento da abordagem multiprofissional na APS**, promovendo integração entre profissionais e maior eficiência no cuidado, alinhada às diretrizes do SUS.

4. Progressão por Quadrimestre

- **1º Quadrimestre:** 95 atendimentos/profissional/mês
- **2º Quadrimestre:** 102 atendimentos/profissional/mês
- **3º Quadrimestre:** 113 atendimentos/profissional/mês

A evolução progressiva ao longo do ano demonstra o fortalecimento da assistência multiprofissional e a crescente demanda por suporte especializado dentro da APS, consolidando o papel do NASF como suporte essencial às Unidades de Saúde da Família.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

- ✓ **Maior integração entre as equipes NASF e ESF**, facilitando a triagem e encaminhamento dos usuários que necessitam de atendimento individualizado.
- ✓ **Capacitação contínua dos profissionais do NASF**, garantindo atendimento qualificado e alinhado às necessidades da população.
- ✓ **Melhoria na organização e planejamento dos atendimentos**, permitindo maior cobertura e eficiência na assistência, otimizando a disponibilidade dos profissionais.
- ✓ **Adoção de fluxos mais ágeis para marcação e realização dos atendimentos**, garantindo melhor aproveitamento dos horários disponíveis e redução do tempo de espera.

✓ **Aumento da demanda por suporte multiprofissional na APS**, refletindo a confiança dos usuários e das equipes no modelo de cuidado integrado.

6. Desafios Encontrados

✦ **Sustentabilidade da carga de atendimentos**, garantindo que o alto volume de atendimentos não comprometa a qualidade da assistência prestada pelos profissionais do NASF.

✦ **Equilíbrio na distribuição dos atendimentos entre as unidades**, assegurando que todas as Unidades de Saúde da Família tenham acesso aos serviços do NASF.

✦ **Aprimoramento do monitoramento dos atendimentos registrados**, garantindo que os dados reflitam corretamente a produção assistencial e auxiliem no planejamento de novas ações.

✦ **Critérios de priorização das demandas**, garantindo que os atendimentos individuais sejam direcionados de forma eficiente aos casos mais complexos, sem comprometer a equidade no acesso.

7. Ações Focadas para a Sustentabilidade e Melhoria Contínua

✦ **Monitoramento contínuo da carga de trabalho dos profissionais NASF**, garantindo equilíbrio entre quantidade de atendimentos e qualidade assistencial, evitando sobrecarga.

✦ **Aprimoramento da organização dos atendimentos individuais**, otimizando os critérios de encaminhamento e priorização dos casos, garantindo atendimento eficiente.

✦ **Capacitação contínua das equipes NASF e ESF**, promovendo alinhamento técnico e estratégias de manejo compartilhado de casos complexos.

✦ **Melhoria no fluxo de registros dos atendimentos**, garantindo que os dados estejam corretamente documentados e compatíveis com a realidade assistencial.

✦ **Revisão periódica da distribuição dos profissionais do NASF entre as unidades**, garantindo acesso equitativo da população aos serviços especializados, conforme demanda.

Conclusão

O resultado de 113 atendimentos individuais/profissional/mês no 3º quadrimestre de 2024 demonstra a solidez do modelo multiprofissional na APS, garantindo acesso ampliado a especialidades essenciais e promovendo maior resolutividade na atenção primária.

A superação expressiva da meta evidencia a efetividade do trabalho do NASF, mas também reforça a necessidade de estratégias para manter a qualidade da assistência e evitar sobrecarga dos profissionais.

Para garantir a continuidade desse desempenho e o aprimoramento do modelo assistencial, será fundamental monitorar a demanda, otimizar os critérios de priorização e reforçar a capacitação das equipes.

A OSS Pirangi reafirma seu compromisso com a ampliação da assistência multiprofissional, garantindo um modelo de cuidado integral, resolutivo e humanizado para a população de Botucatu.

22. Média de Atendimentos Domiciliares Registrados por Profissional NASF.

Meta Resultado: ≥ 12 atendimentos domiciliares/ profissional/ mês

Meta Alcançada: 22 atendimentos domiciliares/ profissional/ mês

1. Meta Superada

No 3º quadrimestre de 2024, a média de atendimentos domiciliares registrados por profissional do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) atingiu 22 atendimentos por profissional/mês, superando amplamente a meta estabelecida de 12 atendimentos. Esse resultado evidencia o comprometimento das equipes multiprofissionais com o acompanhamento domiciliar e a ampliação do acesso a cuidados especializados para os usuários que necessitam desse serviço.

2. Importância dos Atendimentos Domiciliares pelo NASF

O atendimento domiciliar realizado pelos profissionais do NASF tem papel fundamental na ampliação da resolutividade da Atenção Primária à Saúde (APS), garantindo suporte especializado às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e proporcionando cuidado humanizado e contínuo a usuários com dificuldades de deslocamento até as unidades de saúde.

Entre os principais benefícios desse acompanhamento, destacam-se:

✓ **Atenção integral a pacientes acamados, idosos e portadores de doenças crônicas**, garantindo a continuidade do cuidado.

✓ **Promoção da autonomia e reabilitação funcional**, especialmente para pessoas com deficiência e idosos com mobilidade reduzida.

✓ **Apoio e capacitação dos familiares e cuidadores**, promovendo estratégias de autocuidado e manejo de condições de saúde no domicílio.

✓ **Redução da necessidade de internações e atendimentos de urgência**, prevenindo complicações e agravamento de doenças.

✓ **Integração entre os diferentes profissionais da APS**, garantindo uma abordagem multidisciplinar e ampliando a qualidade da assistência.

3. Impacto na Saúde Pública

A superação expressiva da meta impacta diretamente na qualidade da assistência e no fortalecimento da Atenção Primária, promovendo benefícios como:

✦ **Maior acessibilidade aos serviços de saúde**, assegurando atendimento especializado a pessoas com restrição de mobilidade.

✦ **Redução da sobrecarga dos serviços de urgência e emergência**, pois os atendimentos domiciliares evitam descompensações de doenças crônicas.

✦ **Aumento da adesão ao tratamento e ao autocuidado**, pois os profissionais do NASF oferecem suporte próximo e contínuo aos usuários e familiares.

✦ **Melhoria na qualidade de vida dos pacientes**, proporcionando conforto e assistência personalizada no ambiente domiciliar.

4. Progressão por Quadrimestre

- **1º Quadrimestre:** 18 atendimentos/profissional/mês
- **2º Quadrimestre:** 20 atendimentos/profissional/mês
- **3º Quadrimestre:** 22 atendimentos/profissional/mês

Os dados demonstram um crescimento constante no número de atendimentos domiciliares realizados pelos profissionais do NASF, refletindo a ampliação do serviço e o fortalecimento da assistência multiprofissional no domicílio.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

✓ **Maior integração entre as equipes do NASF e da ESF**, promovendo encaminhamentos mais ágeis e assertivos para o atendimento domiciliar.

✓ **Fortalecimento das ações de busca ativa**, permitindo a identificação de novos usuários elegíveis para acompanhamento no domicílio.

✓ **Capacitação das equipes do NASF para otimizar a abordagem domiciliar**, garantindo um atendimento qualificado e humanizado.

✓ **Adoção de estratégias de planejamento e otimização das visitas**, melhorando a organização da agenda dos profissionais e garantindo maior cobertura.

✓ **Aumento da demanda por atendimentos domiciliares**, devido ao envelhecimento populacional e à maior incidência de doenças crônicas que requerem acompanhamento prolongado.

6. Desafios Encontrados

❖ **Sustentabilidade da capacidade de atendimento**, garantindo que o aumento da demanda não comprometa a qualidade da assistência prestada.

❖ **Logística e deslocamento das equipes**, especialmente em áreas rurais e regiões com dificuldades de acesso.

❖ **Necessidade de otimização na priorização dos casos**, garantindo que os atendimentos domiciliares sejam direcionados a usuários que realmente necessitam desse suporte.

❖ **Registro e sistematização dos atendimentos no sistema de informação**, evitando subnotificações ou inconsistências nos dados reportados.

7. Ações Focadas para a Sustentabilidade e Melhoria Contínua

✦ **Monitoramento contínuo da demanda por atendimento domiciliar**, garantindo uma alocação equilibrada dos profissionais do NASF.

✦ **Aprimoramento dos fluxos de encaminhamento**, garantindo que os critérios de prioridade sejam aplicados de forma eficaz.

✦ **Capacitação contínua das equipes multiprofissionais**, para qualificação dos atendimentos e aprimoramento das abordagens no domicílio.

✦ **Uso de ferramentas de georreferenciamento e otimização de rotas**, melhorando a logística dos deslocamentos e reduzindo o tempo de deslocamento das equipes.

✦ **Revisão e aprimoramento dos registros no sistema de informação**, garantindo que os dados reflitam com precisão a cobertura dos atendimentos domiciliares.

✦ **Revisão periódica das estratégias de atendimento domiciliar**, promovendo um equilíbrio entre demanda, capacidade da equipe e qualidade da assistência.

Conclusão

O resultado de 22 atendimentos domiciliares/profissional/mês no 3º quadrimestre de 2024 reafirma a expansão e o fortalecimento da assistência domiciliar multiprofissional na APS. A meta foi amplamente superada, evidenciando o impacto positivo das ações implementadas pelas equipes do NASF na promoção da saúde no domicílio.

Contudo, para manter esse desempenho sem comprometer a qualidade da assistência, será essencial monitorar continuamente a demanda, aprimorar a logística das visitas e fortalecer a capacitação das equipes.

A OSS Pirangi reafirma seu compromisso com a ampliação do acesso à saúde e com a oferta de um atendimento domiciliar humanizado e de qualidade, garantindo cuidado integral e resolutivo à população.

23. Média de Atendimentos Compartilhados Registrados por Profissional NASF.

Meta Resultado $\geq$ 12 atendimentos / profissional / mês

Meta Alcançada: 25 atendimentos/ profissional / mês

1. Meta Superada

No 3º quadrimestre de 2024, a média de atendimentos compartilhados registrados por profissional do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) atingiu 25 atendimentos por profissional/mês, mais do que dobrando a meta estabelecida de 12 atendimentos. Esse resultado demonstra a efetiva integração do NASF com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e a forte atuação multiprofissional no cuidado integral aos usuários.

2. Importância dos Atendimentos Compartilhados pelo NASF

Os atendimentos compartilhados são fundamentais para qualificar o cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS), pois permitem a atuação conjunta de diferentes profissionais, ampliando as possibilidades terapêuticas e promovendo uma abordagem mais resolutiva.

Entre os principais benefícios desse modelo de atendimento, destacam-se:

✓ **Abordagem multiprofissional integrada**, otimizando a assistência e garantindo um olhar mais abrangente sobre a condição do usuário.

✓ **Maior resolutividade dos atendimentos na APS**, reduzindo a necessidade de encaminhamentos para serviços especializados.

✓ **Fortalecimento do vínculo entre os usuários e as equipes de saúde**, promovendo adesão ao tratamento e acompanhamento contínuo.

✓ **Apoio técnico e clínico às equipes da ESF**, qualificando a assistência prestada pelos profissionais de referência.

✓ **Redução da fragmentação do cuidado**, garantindo um plano terapêutico mais completo e alinhado às necessidades do paciente.

3. Impacto na Saúde Pública

A **superação expressiva da meta** fortalece a **integração entre os profissionais do NASF e da ESF**, promovendo impactos positivos como:

✦ **Maior resolutividade na Atenção Primária**, reduzindo encaminhamentos desnecessários para especialidades e serviços de média e alta complexidade.

✦ **Atendimento mais humanizado e personalizado**, com foco nas necessidades individuais de cada usuário.

✦ **Aprimoramento do trabalho em equipe**, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e estratégias terapêuticas.

✦ **Redução da sobrecarga dos profissionais de referência da APS**, garantindo suporte técnico no manejo de casos mais complexos.

4. Progressão por Quadrimestre

- **1º Quadrimestre:** 20 atendimentos/profissional/mês
- **2º Quadrimestre:** 23 atendimentos/profissional/mês
- **3º Quadrimestre:** 25 atendimentos/profissional/mês

Os dados demonstram um crescimento contínuo no número de atendimentos compartilhados ao longo do ano, evidenciando o fortalecimento desse modelo assistencial e a expansão da atuação multiprofissional na APS.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

✓ **Maior integração entre as equipes do NASF e da ESF**, promovendo atendimentos mais articulados e eficazes.

✓ **Capacitação dos profissionais para otimizar a condução dos atendimentos compartilhados**, garantindo mais segurança e resolutividade.

✓ **Ampliação da adesão das equipes da ESF ao modelo de atendimento compartilhado,** fortalecendo a cultura da interdisciplinaridade.

✓ **Adoção de fluxos mais ágeis para indicação e realização de atendimentos multiprofissionais,** reduzindo barreiras no acesso.

✓ **Crescimento da demanda por acompanhamento multiprofissional,** refletindo a necessidade de suporte técnico especializado na APS.

6. Desafios Encontrados

❖ **Garantia da continuidade e sustentabilidade dos atendimentos compartilhados,** evitando sobrecarga dos profissionais do NASF.

❖ **Gestão eficiente das agendas e do tempo assistencial,** equilibrando a realização dos atendimentos compartilhados com outras atribuições dos profissionais.

❖ **Registro adequado dos atendimentos no sistema de informação,** garantindo a **precisão dos dados e o correto monitoramento do indicador.**

❖ **Aprimoramento da comunicação entre as equipes,** garantindo que todos os profissionais compreendam os benefícios e a importância desse modelo de atendimento.

7. Ações Focadas para a Sustentabilidade e Melhoria Contínua

✦ **Monitoramento contínuo da demanda e da capacidade assistencial,** garantindo um **equilíbrio entre volume de atendimentos e qualidade da assistência.**

✦ **Revisão dos fluxos de atendimento compartilhado,** otimizando a identificação e priorização dos casos que mais se beneficiam desse modelo.

✦ **Capacitação das equipes sobre a importância da interdisciplinaridade,** promovendo uma cultura organizacional que valorize o trabalho conjunto.

✦ **Aprimoramento da organização das agendas,** otimizando os horários para ampliar o número de atendimentos sem comprometer outras atividades do NASF.

✦ **Revisão dos registros nos sistemas de informação,** garantindo que os atendimentos compartilhados sejam adequadamente documentados e contabilizados.

✦ **Fortalecimento da comunicação e do planejamento conjunto entre NASF e ESF,** promovendo reuniões regulares para discussão de casos e alinhamento de estratégias.

Conclusão

O resultado de 25 atendimentos compartilhados/profissional/mês no 3º quadrimestre de 2024 reafirma a consolidação e o sucesso do modelo de atendimento multiprofissional na APS. A meta foi amplamente superada, refletindo a eficiência da integração entre NASF e ESF e a valorização da abordagem interdisciplinar no cuidado à saúde.

Para garantir a sustentabilidade desse desempenho sem comprometer a qualidade da assistência, será fundamental otimizar a organização dos atendimentos, aprimorar os registros no sistema e capacitar continuamente as equipes.

A OSS Pirangi reafirma seu compromisso com a ampliação da assistência multiprofissional, garantindo um modelo de cuidado integral, resolutivo e humanizado para a população.

24. Média de Atendimentos em Grupo Registrados por Profissional NASF.

Meta Resultado $\geq$ 08 atendimentos em grupo / profissional / mês

Meta Alcançada: 09 atendimentos em grupo / profissional / mês

1. Meta Alcançada

No 3º quadrimestre de 2024, a média de atendimentos em grupo realizados por profissional do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) atingiu 9 atendimentos por profissional/mês, superando a meta estabelecida de 8 atendimentos.

Esse resultado demonstra a efetividade da estratégia de atendimentos coletivos, que permite a ampliação do acesso a orientações especializadas, promove a troca de experiências entre os usuários e fortalece ações educativas e terapêuticas na Atenção Primária à Saúde (APS).

2. Importância dos Atendimentos em Grupo no NASF

Os atendimentos em grupo são uma estratégia essencial na APS, pois favorecem o compartilhamento de informações, promovem apoio social e potencializam o impacto das intervenções em saúde. Entre os principais benefícios desse modelo de atendimento, destacam-se:

- ✓ **Promoção da educação em saúde**, permitindo que os usuários adquiram conhecimento e autonomia no cuidado à saúde.
- ✓ **Aprimoramento da adesão ao tratamento**, especialmente em condições crônicas como diabetes, hipertensão e transtornos emocionais.
- ✓ **Redução da demanda por consultas individuais**, otimizando o tempo dos profissionais e garantindo um atendimento mais abrangente.

✓ **Fortalecimento da rede de apoio social**, criando espaços de acolhimento e troca de experiências entre os participantes.

✓ **Maior alcance das ações de promoção e prevenção em saúde**, beneficiando um número maior de usuários.

3. Impacto na Saúde Pública

O cumprimento da meta e a consolidação dos atendimentos em grupo na APS impactam positivamente a assistência e o fortalecimento das ações de cuidado multiprofissional, trazendo benefícios como:

◆ **Maior efetividade das ações de autocuidado e prevenção**, reduzindo complicações de doenças crônicas.

◆ **Aprimoramento do suporte psicossocial aos usuários**, promovendo espaços de acolhimento e troca de vivências.

◆ **Desafogamento das agendas de consultas individuais**, permitindo que as equipes atendam um maior número de pacientes de forma mais eficiente.

◆ **Melhoria na qualidade de vida dos usuários**, ao fortalecer hábitos saudáveis e a integração social.

4. Progressão por Quadrimestre

- **1º Quadrimestre:** 7 atendimentos/profissional/mês
- **2º Quadrimestre:** 8 atendimentos/profissional/mês
- **3º Quadrimestre:** 9 atendimentos/profissional/mês

Os dados demonstram uma evolução positiva no número de atendimentos em grupo, com a superação da meta no último quadrimestre do ano. Esse crescimento reflete o fortalecimento das práticas coletivas como estratégia de cuidado dentro da APS.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

✓ **Ampliação da adesão dos usuários às atividades em grupo**, reforçando a importância do engajamento comunitário na APS.

✓ **Maior envolvimento das equipes multiprofissionais na condução das atividades coletivas**, garantindo diversidade e qualidade nos conteúdos abordados.

- ✓ **Adoção de metodologias mais dinâmicas e interativas nos grupos**, tornando os encontros mais atrativos e participativos.
- ✓ **Fortalecimento do planejamento dos atendimentos em grupo**, garantindo maior organização e adesão dos profissionais a essa modalidade assistencial.
- ✓ **Integração dos grupos com outras ações da APS**, como vacinação, rastreamento de doenças e educação em saúde.

6. Desafios Encontrados

- ✦ **Engajamento contínuo dos usuários**, evitando desistências e garantindo a regularidade da participação nos grupos.
- ✦ **Disponibilidade de espaço físico adequado para a realização dos grupos**, especialmente em unidades de saúde com estrutura reduzida.
- ✦ **Alinhamento das agendas dos profissionais do NASF**, garantindo que as atividades coletivas sejam mantidas sem comprometer outros atendimentos.
- ✦ **Adaptação dos grupos às necessidades da população**, garantindo que os temas abordados sejam relevantes para os usuários.

7. Ações Focadas para a Sustentabilidade e Melhoria Contínua

- ✦ **Monitoramento contínuo da adesão dos usuários aos grupos**, identificando fatores que influenciam a participação e propondo estratégias para fortalecer o vínculo com as atividades.
- ✦ **Diversificação dos temas abordados**, garantindo que os conteúdos sejam atrativos e alinhados às principais demandas da população.
- ✦ **Criação de estratégias de sensibilização para os atendimentos em grupo**, reforçando a importância dessa modalidade como complemento à assistência individual.
- ✦ **Capacitação dos profissionais do NASF para condução de grupos de forma dinâmica e participativa**, garantindo maior impacto nos encontros.
- ✦ **Otimização da logística dos atendimentos coletivos**, garantindo o uso eficiente dos espaços físicos disponíveis e a adequação da agenda dos profissionais.

Conclusão

O resultado de 9 atendimentos em grupo/profissional/mês no 3º quadrimestre de 2024 superou a meta estabelecida, demonstrando o crescimento e a consolidação dessa estratégia dentro da APS.

Os atendimentos coletivos promovem benefícios significativos para a população, fortalecendo ações de prevenção, promoção à saúde e suporte terapêutico. Para garantir a continuidade e o aprimoramento desse modelo assistencial, será essencial monitorar a adesão dos usuários, otimizar a organização das atividades e capacitar continuamente os profissionais.

A OSS Pirangi reafirma seu compromisso com a ampliação dos atendimentos em grupo, garantindo assistência multiprofissional de qualidade e fortalecendo o cuidado integral na Atenção Primária à Saúde.

25. Número de visitas realizadas por Agentes Comunitários de Saúde.

Meta Resultado: 100% de VD aos cadastrados na Microárea

Meta Alcançada: 57,84% de VD aos cadastrados na Microárea

1. Meta Não Alcançada

O resultado de 57,84% no 3º quadrimestre de 2024 indica que a cobertura de visitas domiciliares (VD) realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) ficou abaixo da meta de 100%, demonstrando desafios operacionais na execução dessa atividade essencial.

As visitas domiciliares são um dos principais instrumentos de vínculo entre os serviços de saúde e a população, sendo fundamentais para identificação de vulnerabilidades, monitoramento de grupos prioritários e promoção da saúde. A cobertura abaixo da meta sugere dificuldades na organização da rotina dos ACS, sobrecarga de trabalho e desafios logísticos.

2. Importância das Visitas Domiciliares

A **visita domiciliar (VD)** realizada pelos ACS é um componente essencial da Estratégia Saúde da Família (ESF) e da Atenção Primária à Saúde (APS), possibilitando:

- ✓ **Monitoramento de condições crônicas e grupos de risco**, como gestantes, crianças, idosos e acamados.
- ✓ **Identificação de situações de vulnerabilidade social e risco sanitário**, possibilitando encaminhamentos oportunos.
- ✓ **Fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade**, promovendo maior adesão às orientações de saúde.

✓ **Prevenção de agravos e acompanhamento de usuários com dificuldade de locomoção**, garantindo acesso ao cuidado.

✓ **Apoio a famílias na organização do autocuidado e promoção da saúde no domicílio**, reduzindo a necessidade de atendimentos emergenciais.

3. Impacto na Saúde Pública

A **cobertura insuficiente de visitas domiciliares** pode comprometer diversos aspectos da atenção à saúde, como:

✦ **Menor identificação precoce de riscos e vulnerabilidades**, dificultando intervenções oportunas.

✦ **Redução do acompanhamento de gestantes e crianças**, impactando a vigilância materno-infantil.

✦ **Fragilidade no controle de doenças crônicas**, resultando em maior número de complicações e internações evitáveis.

✦ **Dificuldade na busca ativa de usuários faltosos em atendimentos e vacinação**, comprometendo metas de prevenção.

✦ **Desafios na consolidação do vínculo entre a população e os serviços de saúde**, prejudicando a continuidade do cuidado.

4. Progressão por Quadrimestre

- **1º Quadrimestre:** 62%
- **2º Quadrimestre:** 60%
- **3º Quadrimestre:** 57,84%

Os dados demonstram uma tendência de queda ao longo do ano, indicando desafios crescentes na realização das visitas domiciliares. Esse cenário reforça a necessidade de revisão das estratégias de organização da rotina dos ACS, priorização das microáreas mais críticas e implementação de medidas para otimizar a cobertura das visitas.

5. Fatores que Contribuíram para o Desempenho

✓ **Atuação ativa dos ACS na busca ativa de grupos prioritários**, garantindo acompanhamento de usuários mais vulneráveis.

✓ **Capacitação contínua dos ACS sobre a importância das visitas domiciliares e seu impacto na APS.**

✓ **Otimização dos registros das VD no sistema de informação**, reduzindo inconsistências e melhorando a mensuração dos atendimentos.

✓ **Ajustes na microplanejamento das visitas**, garantindo maior organização e priorização de domicílios de risco.

6. Desafios Encontrados

✦ **Alta demanda de atividades administrativas para os ACS**, reduzindo o tempo disponível para visitas domiciliares.

✦ **Dificuldades na logística de deslocamento**, principalmente em microáreas extensas ou com barreiras geográficas.

✦ **Baixa adesão de algumas famílias ao recebimento das visitas**, impactando a cobertura da estratégia.

✦ **Baixo desempenho de alguns profissionais**

✦ **Número insuficiente de computadores para documentação das visitas** na maioria das USF

7. Ações Focadas para a Melhoria Contínua

✦ **Revisão dos processos de trabalho dos ACS**, garantindo melhor distribuição das atividades entre registro de dados, participação em reuniões e visitas domiciliares efetivas.

✦ **Priorização das visitas para grupos de maior risco**, como gestantes, puérperas, idosos, crianças menores de 5 anos e acamados.

✦ **Aprimoramento do planejamento territorial das visitas**, utilizando mapas georreferenciados para otimizar deslocamentos.

✦ **Entrega de tablets para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS)** – Viabilizar a documentação em tempo real das visitas domiciliares, reduzindo lacunas nos registros e aprimorando a rastreabilidade dos atendimentos.

✦ **Otimização do processo de atualização cadastral da população** – Implementar campanhas de recadastramento, intensificar a busca ativa e fortalecer a integração de bases de dados para evitar subnotificação e melhorar a captação ponderada.

✦ **Fortalecimento da integração entre APS e serviços especializados** – Melhorar os fluxos de encaminhamento e acompanhamento de usuários que necessitam de atenção secundária ou hospitalar.

✦ **Ampliação das estratégias de busca ativa** – Adotar medidas mais assertivas para convocação de pacientes hipertensos, diabéticos, gestantes e recém-nascidos, garantindo a adesão aos protocolos de cuidado.

✦ **Reforço na adesão ao calendário vacinal infantil** – Intensificar ações de sensibilização, promover mutirões de vacinação e melhorar a rastreabilidade das crianças com esquema incompleto.

✦ **Capacitação contínua das equipes** – Garantir treinamentos regulares sobre **acolhimento humanizado, comunicação não violenta, manejo clínico de doenças crônicas e boas práticas em saúde pública**.

✦ **Monitoramento e auditoria de dados** – Aprimorar a análise crítica dos indicadores para **identificar inconsistências, reduzir subnotificações e implementar ações corretivas em tempo hábil**.

Conclusão

O resultado de 57,84% no 3º quadrimestre de 2024 demonstra a necessidade de intensificação das estratégias para ampliar a cobertura das visitas domiciliares. A tendência de queda ao longo do ano reforça a urgência de revisão do planejamento das microáreas e otimização da rotina dos ACS.

Para garantir que as visitas domiciliares sejam realizadas de maneira eficiente e alcancem 100% da população cadastrada, será essencial reforçar a priorização dos grupos de risco, melhorar a organização das rotinas dos ACS e fortalecer a sensibilização da população sobre a importância dessa ação.

A OSS Pirangi reafirma seu compromisso em fortalecer as visitas domiciliares como estratégia essencial na Atenção Primária à Saúde, garantindo maior cobertura e impacto positivo na qualidade de vida da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O 3º quadrimestre de 2024 trouxe avanços significativos e desafios para a gestão da Atenção Primária à Saúde sob a responsabilidade da OSS Pirangi. Os resultados apresentados demonstram o comprometimento da instituição com a excelência na prestação dos serviços de saúde, refletindo o esforço contínuo das equipes para atender às metas estipuladas e superar obstáculos estruturais.

A superação de diversos indicadores evidencia a capacidade técnica, organizacional e estratégica da equipe gestora em implementar ações assertivas e responsivas às necessidades da população. A manutenção de altos índices de cobertura em programas essenciais, como o acompanhamento das condicionalidades do Programa de Auxílio Brasil, a realização de consultas médicas e de enfermagem por habitante e a cobertura de exames preventivos, reafirma o compromisso da OSS Pirangi em garantir um acesso universal e qualificado aos serviços de saúde.

Entretanto, desafios persistem e exigem aprimoramentos contínuos, especialmente diante das novas diretrizes do Ministério da Saúde relacionadas à vinculação dos usuários e às mudanças nos critérios de financiamento e monitoramento dos indicadores de desempenho. A discrepância entre os dados oficiais do Previner Brasil e os números acompanhados mensalmente pelo e-SUS HELPER aponta para a necessidade de uma análise mais detalhada dos fatores que podem estar impactando a contagem da população cadastrada e atendida.

A nova portaria de vinculação de pacientes trouxe desafios adicionais na contabilização de atendimentos e no rastreamento da população assistida, gerando possíveis distorções nos dados de cobertura. A OSS Pirangi já está conduzindo auditorias e revisões estratégicas para compreender e ajustar esses impactos, garantindo que os números reflitam com exatidão a assistência prestada.

Além disso, a qualidade do cadastramento populacional desponta como um ponto essencial para a otimização do planejamento assistencial. A correta identificação e atualização dos usuários da APS são determinantes para a captação adequada de recursos, a gestão eficiente dos atendimentos e a equidade na oferta de serviços. Dessa forma, ações voltadas para a completude dos cadastros, aprimoramento dos fluxos de registro e integração das bases de dados municipais serão intensificadas nos próximos quadrimestres.

A OSS Pirangi reitera seu compromisso com a qualidade, eficiência e humanização no cuidado à saúde, reconhecendo o empenho de todos os profissionais envolvidos na gestão e operacionalização dos serviços. O fortalecimento de estratégias baseadas em planejamento estruturado, supervisão técnica e uso de tecnologia para monitoramento de dados será essencial para sustentar os avanços obtidos e superar os desafios que se apresentam.

Os resultados alcançados refletem o impacto positivo do trabalho integrado entre gestores, profissionais de saúde e comunidade, consolidando a Atenção Primária como a principal porta de entrada do SUS e um pilar fundamental para a promoção da saúde da população de Botucatu. Diante das novas exigências e desafios, a OSS Pirangi seguirá aprimorando suas estratégias, garantindo assistência acessível, resolutiva e de qualidade para todos os cidadãos.

A análise dos três quadrimestres de 2024 demonstra avanços importantes na Atenção Primária à Saúde, mesmo diante de desafios estruturais e normativos impostos pelas novas diretrizes do Ministério da Saúde. Os resultados alcançados refletem o esforço contínuo da OSS Pirangi e de suas equipes para manter a qualidade da assistência prestada à população de Botucatu, garantindo acesso, eficiência e resolutividade dos serviços.

Evolução e Comparação Entre os Quadrimestres

A progressão dos indicadores ao longo do ano revela áreas de superação e pontos que ainda exigem aprimoramento, refletindo tanto a efetividade das estratégias implementadas quanto os desafios estruturais enfrentados.

✓ Indicadores com evolução positiva e superação de metas:

- Cobertura de exames preventivos e acompanhamento das condicionalidades do Programa de Auxílio Brasil mantiveram crescimento, indicando eficácia nas estratégias de busca ativa e adesão da população.
- Aumento nos atendimentos compartilhados, domiciliares e em grupo pelos profissionais do NASF, refletindo fortalecimento do trabalho multiprofissional e maior resolutividade da APS.
- Melhoria na cobertura da primeira consulta odontológica programática (COP), demonstrando maior integração da equipe de saúde bucal e estratégias eficazes de captação dos usuários.
- Regularidade e organização dos cadastros no CNES, garantindo conformidade com as normativas e assegurando repasses financeiros para a APS.

⚠ Indicadores com desafios:

- A cobertura de visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde apresentou queda progressiva ao longo do ano (62% no 1º quadrimestre, 60% no 2º e 57,84% no 3º), evidenciando necessidade de revisão do planejamento territorial, capacitação dos ACS e reavaliação da carga de trabalho desses profissionais.
- A taxa de mortalidade infantil apresentou aumento no 3º quadrimestre, refletindo a importância de intensificar o acompanhamento materno-infantil e aprimorar estratégias de vigilância de óbitos.
- O cadastramento da população manteve-se abaixo da meta de 85%, com oscilação negativa no 3º quadrimestre (74% no 1º, 75% no 2º e 72% no 3º), o que impacta o financiamento via Previnde Brasil e a organização da assistência. A nova portaria de vinculação de usuários impôs desafios adicionais, tornando ainda mais fundamental a qualificação dos registros populacionais.
- A cobertura do atendimento neonatal na primeira semana de vida, apesar da evolução ao longo do ano, ainda não atingiu a meta, exigindo maior integração entre maternidades e unidades de saúde e ampliação da pactuação com as gestantes sobre a importância dessa consulta precoce.

Destaques e Estratégias para Sustentabilidade dos Avanços

A OSS Pirangi demonstrou capacidade técnica e estratégica ao superar desafios estruturais e implementar ações assertivas para a ampliação do acesso e qualificação da assistência. A evolução positiva em diversos indicadores reflete o compromisso da instituição com a melhoria contínua e a busca pela eficiência na gestão da APS.

Para garantir a sustentabilidade dos avanços e superar os desafios persistentes, algumas medidas prioritárias serão intensificadas nos próximos quadrimestres:

✦ **Aprimoramento dos fluxos de cadastramento da população**, garantindo maior completude e qualidade dos dados, alinhados às novas exigências do Ministério da Saúde.

✦ **Fortalecimento da vigilância materno-infantil**, com foco na **redução da mortalidade infantil e ampliação da cobertura do atendimento neonatal precoce**.

✦ **Revisão da carga de trabalho e otimização das atividades dos ACS**, promovendo maior equilíbrio entre demandas administrativas e visitas domiciliares efetivas.

✦ **Aprimoramento da integração entre unidades de saúde e assistência social**, fortalecendo estratégias de busca ativa e acompanhamento das populações vulneráveis.

✦ **Monitoramento contínuo do impacto da nova portaria de vinculação de usuários**, garantindo que os ajustes no sistema de cadastro reflitam a realidade da população atendida.

✦ **Reforço na capacitação dos profissionais da APS**, garantindo atualização constante e melhoria na qualidade do atendimento.

Conclusão

A trajetória dos três quadrimestres de 2024 evidencia um cenário de avanços significativos e desafios a serem superados, reforçando o papel fundamental da OSS Pirangi na gestão eficiente dos serviços de saúde e na garantia do acesso da população à Atenção Primária.

A superação de metas estratégicas e a implementação de novas abordagens assistenciais demonstram a solidez do planejamento e a capacidade de resposta da equipe gestora. Contudo, os

impactos das mudanças nas diretrizes nacionais e desafios operacionais exigem um olhar atento e ações contínuas para assegurar a sustentabilidade dos avanços conquistados.

Dessa forma, a OSS Pirangi reafirma seu compromisso em aprimorar a qualidade da Atenção Primária, garantindo um serviço de saúde resolutivo, acessível e humanizado, mesmo diante dos desafios impostos pelas novas regulamentações e demandas assistenciais crescentes. A instituição seguirá focada na inovação, na qualificação das equipes e no fortalecimento dos vínculos com a comunidade, consolidando uma gestão que prioriza a eficiência, a equidade e o bem-estar da população atendida.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81



Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Matheus, 07 Vila dos Lavadores
CEP: 186009-083 Fone/Fax (014) 3811.1100
saude@botucatu.sp.gov.br

ANEXO III - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
Avaliação de Cumprimento das Metas O.S.S. Pirangi
PERÍODO: SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2024 - 3º QUADRIMESTRE DE 2024

Nº INDICADOR	INDICADOR	Meta /Parâmetro	Resultado - 3º Quadrimestre/2024	RANKING DE PONTUAÇÃO	Meta Atingida
1	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Meta 45% Parâmetro 100%	45%	100	68%
2	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV” mede a proporção de gestantes que realizaram exames de sífilis e HIV durante o pré-natal na APS	Meta 60% Parâmetro 100%	60%	100	78%
3	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Meta 60% Parâmetro 100%	60%	100	81%
4	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	Meta 40% Parâmetro 60%	40%	100	44%
5	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada	Meta 95% Parâmetro 95%	95%	80	84%
6	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Meta 50% Parâmetro 100%	50%	90	47%
7	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Meta 50% Parâmetro 100%	50%	80	40%

8	Média de atendimento de médicos e enfermeiros por habitante	0,15 consultas/habitantes/mês	0,15	100	0,27
9	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	1,25% atendimento de primeira consulta odontológica programática/mês	1,25	100	1,64
10	Média de atendimento a recém-nascidos na primeira semana de vida realizados por médicos e enfermeiros	1,0 atendimento/recém-nascido, exclusivamente na primeira semana de vida.	100%	80	82%
11	Taxa de Mortalidade Infantil	11,00/1.000	11,00	80	13,39
12	Taxa de Mortalidade materna	01 para o município	1	100	0
13	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil na Saúde ou Programa atualizado pelo Ministério da Saúde	80%	80%	100	91%
14	Indicadores para o SAMU	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%

15	Indicadores para o CAPS I	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%
16	Indicadores para o CAPS Infantil	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%
17	Serviço de Residência Terapêutica (SRT) – Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/17	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%
18	CEREST	100% das ações preconizadas pelo Plano de ações municipal anual	100%	100	100%
19	Assegurar e atualizar o cadastro de no mínimo 85% da população da área de abrangência de acordo com o parâmetro do Ministério da Saúde	Assegurar e atualizar o cadastro de no mínimo 85% da população	85%	80	72%
20	Cadastro no CNES atualizado	Mensal	100%	100	100%
21	Média de Atendimentos individuais realizados por profissional NASF	50 atendimentos individuais específicos/profissional/mês	50	100	113



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81



Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Matheus, 07 Vila dos Lavradores
CEP: 186009-083 Fone/Fax (014) 3811.1100
saude@botucatu.sp.gov.br

22	Média de atendimentos domiciliares registrados por profissionais do NASF	12 atendimentos domiciliares/profissional/mês	12	100	22
23	Média de atendimento compartilhado realizados por profissional do NASF	12 atendimentos compartilhados/profissional/mês	12	100	25
24	Média de atendimento em grupo realizado por profissional do NASF	08 atendimentos em grupo/profissional/mês	8	100	9
25	Número de visitas Agentes Comunitários de Saúde	100% visitas aos cadastrados na micro área	100%	0	58%
Total				2290	
Observações:					
Total 2.500 pontos					
Realizados 2.290 pontos					
Resultado: 92%					



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81



Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Matheus, 07 Vila dos Lavradores
CEP: 186009-083 Fone/Fax (014) 3811.1100
saude@botucatu.sp.gov.br

ANEXO III - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
Avaliação de Cumprimento das Metas O.S.S. Pirangi
PERÍODO: SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2024 - 3º QUADRIMESTRE DE 2024

Nº INDICADOR	INDICADOR	Meta /Parâmetro	Resultado - 3º Quadrimestre/2024	RANKING DE PONTUAÇÃO	Meta Atingida
1	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Meta 45% Parâmetro 100%	45%	100	68%
2	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV” mede a proporção de gestantes que realizaram exames de sífilis e HIV durante o pré-natal na APS	Meta 60% Parâmetro 100%	60%	100	78%
3	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Meta 60% Parâmetro 100%	60%	100	81%
4	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	Meta 40% Parâmetro 60%	40%	100	44%
5	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada	Meta 95% Parâmetro 95%	95%	80	84%
6	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Meta 50% Parâmetro 100%	50%	90	47%
7	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Meta 50% Parâmetro 100%	50%	80	40%



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81



Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Matheus, 07 Vila dos Lavadores
CEP: 186009-083 Fone/Fax (014) 3811.1100
saude@botucatu.sp.gov.br

8	Média de atendimento de médicos e enfermeiros por habitante	0,15 consultas/habitantes/mês	0,15	100	0,27
9	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	1,25% atendimento de primeira consulta odontológica programática/mês	1,25	100	1,64
10	Média de atendimento a recém-nascidos na primeira semana de vida realizados por médicos e enfermeiros	1,0 atendimento/recém-nascido, exclusivamente na primeira semana de vida.	100%	80	82%
11	Taxa de Mortalidade Infantil	11,00/1.000	11,00	80	13,39
12	Taxa de Mortalidade materna	01 para o município	1	100	0
13	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil na Saúde ou Programa atualizado pelo Ministério da Saúde	80%	80%	100	91%
14	Indicadores para o SAMU	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%

15	Indicadores para o CAPS I	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%
16	Indicadores para o CAPS Infantil	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%
17	Serviço de Residência Terapêutica (SRT) – Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/17	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%
18	CEREST	100% das ações preconizadas pelo Plano de ações municipal anual	100%	100	100%
19	Assegurar e atualizar o cadastro de no mínimo 85% da população da área de abrangência de acordo com o parâmetro do Ministério da Saúde	Assegurar e atualizar o cadastro de no mínimo 85% da população	85%	80	72%
20	Cadastro no CNES atualizado	Mensal	100%	100	100%
21	Média de Atendimentos individuais realizados por profissional NASF	50 atendimentos individuais específicos/profissional/mês	50	100	113



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81



Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Matheus, 07 Vila dos Lavradores
CEP: 18609-083 Fone/Fax (014) 3811.1100
saude@botucatu.sp.gov.br

22	Média de atendimentos domiciliares registrados por profissionais do NASF	12 atendimentos domiciliares/profissional/mês	12	100	22
23	Média de atendimento compartilhado realizados por profissional do NASF	12 atendimentos compartilhados/profissional/mês	12	100	25
24	Média de atendimento em grupo realizado por profissional do NASF	08 atendimentos em grupo/profissional/mês	8	100	9
25	Número de visitas Agentes Comunitários de Saúde	100% visitas aos cadastrados na micro área	100%	0	58%
Total				2290	
Observações:					
Total 2.500 pontos					
Realizados 2.290 pontos					
Resultado: 92%					

Avaliação de Cumprimento das Metas –

3º Quadrimestre de 2024

Período: Setembro a Dezembro de 2024

Organização Social de Saúde Pirangi (OSS Pirangi)

Resumo Geral

- **Total de Pontos Possíveis:** 2.500
- **Pontos Alcançados:** 2.290 (92% de cumprimento das metas)
- **Metas Superadas:** 14 indicadores atingiram ou superaram a meta.
- **Metas Parcialmente Atingidas:** 1 indicador.
- **Metas Não Atingidas:** 6 indicadores ficaram abaixo da meta.

1. Indicadores que Atingiram ou Superaram a Meta (14)

✓ **Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana**

Meta: $\geq 45\%$ | Resultado: 68%

- Superou a meta, demonstrando **bom desempenho na assistência pré-natal**.

✓ **Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV**

Meta: $\geq 60\%$ | Resultado: 78%

- Avanço significativo na **detecção precoce de ISTs**.

✓ **Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado**

Meta: $\geq 60\%$ | Resultado: 81%

- Estratégias de **conscientização e ampliação do acesso** foram decisivas.

✓ Proporção de mulheres com coleta de citopatológico (Papanicolau) na APS

Meta: $\geq 40\%$ | Resultado: 44%

- Pequena variação em relação ao quadrimestre anterior, mas a meta foi cumprida.

✓ Média de atendimento de médicos e enfermeiros por habitante

Meta: $\geq 0,15$ consultas/habitante/mês | Resultado: 0,27 consultas/habitante/mês

- Meta superada **quase em dobro**, evidenciando **acesso ampliado aos serviços**.

✓ Cobertura de primeira consulta odontológica programática

Meta: $\geq 1,25\%$ | Resultado: 1,64%

- Estabilidade no indicador ao longo do ano, com **alto acesso aos serviços odontológicos**.

✓ Taxa de Mortalidade Materna

Meta: ≤ 1 óbito | Resultado: 0 óbitos

- **Zero óbitos maternos** pelo terceiro quadrimestre consecutivo.

✓ Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil na Saúde

Meta: $\geq 80\%$ | Resultado: 91%

- Superou a meta, garantindo o acompanhamento da **população vulnerável**.

✓ Indicadores do SAMU

Meta: 100% das ações preconizadas pelo MS | Resultado: 100%

- **Meta totalmente cumprida.**

✓ Indicadores do CAPS I

Meta: 100% das ações preconizadas pelo MS | Resultado: 100%

- Cumprimento integral das diretrizes do Ministério da Saúde.

✓ Indicadores do CAPS Infantil

Meta: 100% das ações preconizadas pelo MS | Resultado: 100%

- Atendimento qualificado mantido dentro do padrão esperado.

✓ Serviço de Residência Terapêutica (SRT)

Meta: 100% das ações preconizadas pelo MS | Resultado: 100%

- Meta atingida com excelência.

✓ CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

Meta: 100% das ações preconizadas pelo Plano Municipal | Resultado: 100%

- Total adesão aos protocolos municipais.

✓ Cadastro no CNES atualizado

Meta: Atualização mensal | Resultado: 100%

- Processo administrativo eficiente, garantindo conformidade com os registros.

2. Indicador Parcialmente Atingido (1)

◆ **Média de atendimento a recém-nascidos na primeira semana de vida por médicos e enfermeiros**

Meta: 1,0 atendimento/recém-nascido | Resultado: 0,82

- Houve melhora progressiva, mas o número ainda está abaixo da meta.
- Estratégias como **busca ativa, pactuação no pré-natal e melhoria nos agendamentos** seguem sendo aprimoradas. (82% de cobertura da meta)
- **Proporção de crianças de 1 ano vacinadas contra doenças imunopreveníveis**
Meta: ≥ 95% | Resultado: 84% (88% de cobertura da meta)
 - Queda expressiva na cobertura vacinal em relação ao quadrimestre anterior.
 - Resistência vacinal e dificuldades de acesso são desafios a serem superados.

➤ **Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre**

Meta: $\geq 50\%$ | Resultado: 47% (94% de cobertura da meta)

- Baixa adesão ao acompanhamento regular e dificuldades de registro impactaram o desempenho.
- Será necessário fortalecer busca ativa e fluxos de atendimento.

➤ **Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre**

Meta: $\geq 50\%$ | Resultado: 40% (80% de cobertura da meta)

- Redução na solicitação de exames laboratoriais e baixa adesão ao acompanhamento.
- Reforço na capacitação das equipes e ampliação do acesso aos exames serão essenciais.

➤ **Assegurar e atualizar o cadastro de no mínimo 85% da população da área de abrangência**

Meta: $\geq 85\%$ | Resultado: 72% (84% de cobertura da meta)

- Impacto direto na qualidade dos indicadores e na visibilidade da população atendida.
- Revisão dos cadastros e intensificação das ações de atualização serão necessárias.

3. Indicadores que Não Atingiram a Meta

➤ **Taxa de Mortalidade Infantil**

Meta: $\leq 11,00/1.000$ | Resultado: 13,39/1.000

- Aumento significativo em relação aos quadrimestres anteriores.
- Estratégias de vigilância neonatal, atenção materno-infantil e prevenção de prematuridade estão sendo intensificadas.

➤ **Número de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) a cadastrados na microárea**

Meta: 100% | Resultado: 58%

- Fator crítico, pois a visita domiciliar é essencial para o acompanhamento das famílias.
- Reorganização da agenda dos ACS e capacitação para otimização do trabalho estão em andamento.

4. Estratégias de Melhoria para os Próximos Quadrimestres

Com base nos indicadores que não atingiram a meta, serão adotadas as seguintes ações:

1. **Aprimoramento da vigilância neonatal** para reduzir a mortalidade infantil e melhorar o acompanhamento dos recém-nascidos.
2. **Reforço na busca ativa de hipertensos e diabéticos**, garantindo adesão ao tratamento e realização dos exames necessários.
3. **Estratégias de comunicação e educação para vacinação infantil**, combatendo fake news e incentivando a imunização.
4. **Expansão dos horários de atendimento e melhorias nos cadastros** para garantir maior adesão da população aos serviços de saúde.
5. **Intensificação das visitas domiciliares pelos ACS**, garantindo melhor monitoramento da população de risco.
6. **Otimização dos fluxos de registro de dados**, reduzindo o impacto da subnotificação nos indicadores.

5. Conclusão

A OSS Pirangi **manteve um alto nível de desempenho** no 3º quadrimestre de 2024, com **92% de metas atingidas**.

Apesar dos desafios em alguns indicadores, **as ações estratégicas implementadas já demonstram melhorias progressivas**.

Os esforços continuarão focados **na ampliação da cobertura vacinal, no acompanhamento materno-infantil, na assistência a crônicos e na qualificação dos registros de saúde**.

Essas medidas garantirão **maior eficácia na gestão da Atenção Primária e continuidade da melhoria dos serviços prestados à população**.